



**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 10ª REGIÃO MINAS GERAIS
(Corecon-MG)**

RELATÓRIO INTEGRADO 2025

Belo Horizonte
2026

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 10ª REGIÃO MINAS GERAIS – MG

❖ INSTITUIÇÃO

O Conselho Regional de Economia – 10ª Região – Minas Gerais – Corecon-MG - foi fundado em 11 de junho de 1965, através da Resolução nº. 145 do Conselho Federal de Economia (Cofecon). Com abrangência em todo território mineiro, faz parte do sistema Cofecon/Corecon's, tendo como objetivo impedir a atuação de leigos e garantir o mercado de trabalho aos profissionais legalmente habilitados, fiscalizando o exercício da profissão de economista.

Faz parte das atribuições do Corecon-MG, enquanto autarquia de fiscalização do exercício profissional, contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional, promover estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país e servir de órgão consultivo do governo em matéria de economia profissional.

Além disso, o Conselho promove diversas ações e atividades em defesa da profissão do economista, visando a sua formação e capacitação para o mercado de trabalho, por intermédio dos produtos e serviços que oferecem aos seus registrados e à comunidade mineira e brasileira como um todo.



Carolina Rocha Batista
Presidente do Corecon-MG
Gestão 2025

Mestre em Economia pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), com graduação em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e MBA em Finanças e Controladoria pela USP/Esalq. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em História Econômica e Desenvolvimento Econômico, atuando principalmente nos seguintes temas: indústria, processo de modernização regional de Minas Gerais e análise dos Censos Industriais na primeira metade do século XX. Atualmente trabalha com planejamento financeiro e controladoria no setor da comunicação.

- **Mensagem da Presidenta do Corecon-MG, Carolina Rocha Batista**

Assumir à presidência do Conselho Regional de Economia da 10ª Região – Corecon-MG, em um contexto de consolidação institucional, reafirma o compromisso com a valorização da profissão de economista e com o fortalecimento da atuação do Conselho enquanto autarquia orientada pelo interesse público. A recondução à gestão amplia a responsabilidade de assegurar a continuidade de ações pautadas por resultados, eficiência administrativa e aderência às boas práticas de governança pública, com ênfase em transparência, integridade, gestão de riscos e fortalecimento dos mecanismos de controles internos.

No exercício de 2025, o Corecon-MG celebrou seus 60 anos de existência, marco que reforça a relevância de sua trajetória institucional e de seu papel na promoção da ética profissional e na qualificação do debate econômico. As iniciativas desenvolvidas no período estiveram alinhadas ao aprimoramento da governança institucional, ao fortalecimento da gestão orientada por desempenho e à ampliação do relacionamento com seus públicos estratégicos — profissionais registrados, estudantes, instituições de ensino e entidades parceiras —, contribuindo para maior efetividade das ações e para a geração de valor público.

Este Relatório de Gestão apresenta, de forma objetiva e sistematizada, as principais ações realizadas, os resultados alcançados e os avanços institucionais do período, evidenciando o compromisso com a accountability, a conformidade regulatória e a transparência na aplicação dos recursos públicos. O documento também reafirma a continuidade de um projeto institucional orientado por planejamento, monitoramento de indicadores, avaliação de resultados e aperfeiçoamento contínuo das práticas de gestão, em consonância com os referenciais do Tribunal de Contas da União.

- **Estrutura Organizacional**

| COMPOSIÇÃO PLENÁRIA |

Presidente

Carolina Rocha Batista

Vice-Presidente

Francisco Horácio Pereira de Oliveira

Conselheiros efetivos

Alzira Alice de Souza

Ario Maro de Andrade

Carolina Rocha Batista

Emmanuele Araújo da Silveira

Gelton Pinto Coelho Filho

Vanessa Rodrigues Custodio

Francisco Horácio Pereira de Oliveira

Beatriz Cavalcante de Oliveira

Wesley Antonio Tadeu Monteiro Cantelmo

Conselheiros Suplentes

Paulo Henrique Barroso Menezes

Lourival Batista de Oliveira Junior

Davysson Demmer Guimarães

Barbosa Gabriel Vaz de Oliveira

Gustavo Aguiar Pinto

Valquíria Aparecida Assis

Tania Cristina Teixeira

Wallace Marcelino Pereira

| CORPO FUNCIONAL |

Gerência Executiva

Breno Leandro do Carmo Corrêa

Assessoria Técnica

Glaysdon José da Silva

Assessoria de Comunicação

Camila Oliveira Luz

Secretaria/Cobrança

Cláudia Adriana Costa Dias

Jurídico

Mariana Soares Rocha Vieira

Licitações/Compras

Glaysdon José da Silva

Fiscalização

Aguinaldo Antônio de Almeida

Fiscalização

Janaina Sponchiado

Registro

Nildete Magrassé Gonçalves

Registro

Sérgio de Carvalho Gomes

❖ **CREDO ORGANIZACIONAL**

- **Objetivos**

Impedir a atuação de leigos e garantir o mercado de trabalho aos profissionais legalmente habilitados, fiscalizando o exercício da profissão de economista; contribuir para a formação de sadia mentalidade econômica através da disseminação da técnica econômica

nos diversos setores da economia nacional; promover estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país; servir de órgão consultivo do governo em matéria de economia profissional.

- **Missão**

Representar, defender, valorizar e promover o exercício da profissão do economista, internacionalistas e financistas bem como interagir para a proteção e o desenvolvimento da sociedade como um todo.

- **Visão**

Ser uma entidade de referência para os economistas, internacionalistas e financistas na valorização profissional e construir canais para a sua integração e participação na sociedade.

- **Valores**

Democracia, convivência cívica, justiça social, reconhecimento profissional, fortalecimento profissional, proteção da sociedade, sustentabilidade econômica, social e ambiental, governança e desenvolvimento.

- ❖ **CONTROLE E FISCALIZAÇÃO (PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL)**

Apresenta-se, a seguir, o RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2024 aos órgãos de controle interno e externo, aos Economistas e à sociedade como prestação de contas anual, em consonância com o art. 70 da Constituição Federal e nas disposições contidas na Instrução Normativa - TCU 84, de 22/4/2020, assim como nas demais orientações do órgão de controle externo, responsável pela fiscalização das movimentações contábeis, orçamentárias, financeiras, operacionais e patrimoniais pertencentes às entidades de Administração Pública da União.

- **Unidade responsável pela coordenação do Relatório de Gestão 2025:**

Gerência Executiva.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Receitas Orçamentárias x Despesas Orçamentárias.....	81
Tabela 2.	Variações Patrimoniais.....	82
Tabela 3.	Receitas Correntes e de Capital x Despesas Correntes e de Capital.....	83
Tabela 4.	Comparativo Financeiro.....	83
Tabela 5.	Composição das Receitas.....	85
Tabela 6.	Comparativo da Receita.....	85
Tabela 7.	Receita Orçamentário.....	86
Tabela 8.	Comparativo da despesa autorizada com realizada.....	86
Tabela 9.	Despesa Orçamentária.....	87
Tabela 10.	Balanço Patrimonial.....	88
Tabela 11.	Balanço Patrimonial Comparado.....	89
Tabela 12.	Relação de Conselheiros do Corecon-MG.....	91

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	15
1.1	Sede do Corecon-MG	16
1.2	Identificação da entidade	16
1.3	Finalidade e Competências	16
1.4	Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade	17
1.5	Organograma da estrutura organizacional	19
2	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO OPERACIONAL	20
2.1	Planejamento Organizacional	20
2.2	Descrição sintética das principais ações realizadas no exercício de 2025	20
2.2.1	<i>Institucional.....</i>	<i>20</i>
2.2.2	<i>Comunicação e mídias sociais</i>	<i>71</i>
2.3	Vinculação dos Planos do Conselho às competências Institucionais	72
2.4	Forma e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos ...	72
2.5	Relato das atividades e resultados alcançados em 2025	72
2.5.1	<i>Secretaria</i>	<i>72</i>
2.5.2	<i>Comunicação</i>	<i>73</i>
2.5.3	<i>Jurídico</i>	<i>73</i>
2.5.4	<i>Informática.....</i>	<i>75</i>
2.5.5	<i>Registro</i>	<i>76</i>
2.5.6	<i>Cobrança</i>	<i>76</i>
2.5.7	<i>Licitações e compras</i>	<i>77</i>
2.5.8	<i>Financeiro (serviços de contas a pagar)</i>	<i>78</i>
2.5.9	<i>Fiscalização</i>	<i>79</i>
3	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	81
3.1	Demonstrativo das Variações patrimoniais	81
3.2	Balanço Orçamentário	82
3.3	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade do Conselho Regional de Economia	83
3.4	Execução descentralizada com transferência de recursos.....	83
3.5	Informações sobre a realização das receitas	84
3.6	Comparativo da receita orçada com arrecadada:	85
3.7	Informações sobre a execução das despesas	86
4	BALANÇO PATRIMONIAL DE 2025.....	88
4.1	Balanço Patrimonial comparativo de 2024 e 2025	88
5	GOVERNANÇA	90
5.1	Descrição das estruturas de governança	90
5.2	Informações sobre os dirigentes e colegiados	90
5.3	Atuação da unidade de auditoria interna independente	91
5.4	Processo de ingresso de funcionários na entidade.....	91
5.5	Reajustes e progressões salariais	92

6	CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	93
6.1	Tratamento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU	93
6.2	Tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno o qual a Entidade se vincula, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento.....	93
6.3	Tratamento das recomendações feitas pela auditoria interna ou por entidade superior que, por força de normativo, tenha competência para exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária ou operacional, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento	94
7	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	95
7.1	Canais de acesso para o atendimento ao cidadão e transparência.....	95
8	PARECER DA COMISSÃO DA TOMADA DE CONTAS DO CORECON-MG.....	96
9	ATA – 2ª REUNIÃO PLENÁRIA DE 2026 – SESSÃO ORDINÁRIA	97
10	PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS DO COFECON	98
11	PROCESSO ELEITORAL	100
12	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A GESTÃO DE 2025.....	102
12.1	Análise ambiental	103
12.1.1	<i>Análise ambiental interna.....</i>	<i>105</i>

1 APRESENTAÇÃO

Este relato integrado apresenta os trabalhos realizados ao longo da gestão 2025 do Conselho Regional de Economia – 10ª Região – MG - presidido pela Economista, Carolina Rocha Batista , em conjunto com o Vice-Presidente, Economista Francisco Horácio Pereira de Oliveira , e com o efetivo auxílio dos demais Conselheiros e funcionários, no cumprimento dos objetivos estabelecidos para entidade durante o exercício e em prol da categoria profissional nas suas relações com os Poderes Públicos e a sociedade em geral.

O plano de trabalho delineado para 2025 contemplou, além de projetos visando à formação de futuros economistas, o desenvolvimento de atividades que priorizaram a missão institucional do Corecon-MG e o exercício de suas principais funções, quais sejam: organizar e manter o registro dos Economistas, disciplinar/fiscalizar a atividade profissional e disseminar a ciência econômica nos diversos setores da economia, fortalecendo a presença da Instituição junto à categoria profissional em todo o Estado de Minas Gerais.

Registra-se, por oportuno, que no decorrer do ano de 2025, o Corecon-MG não passou por nenhuma Tomada de Contas Especial ou recebeu alguma recomendação exarada em acórdãos do Tribunal de Contas da União ou de qualquer outro órgão de controle externo na execução de suas atividades as quais têm como princípio básico de legitimidade à preservação da incolumidade dos interesses da sociedade em função do exercício profissional. As principais atividades desenvolvidas durante o exercício de 2025 são as que constam recapituladas neste breve relatório, tendo como resultado final um conjunto de ações que valorizaram os Economistas e buscaram propiciar uma efetiva proteção à sociedade, assegurando-lhes altos princípios técnicos e éticos na prestação dos serviços técnicos de Economia e Finanças.

1.1 Sede do Corecon-MG



Fundado em 11 de junho de 1965, o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais, também conhecido como a “Casa do Economista”, localiza-se em prédio próprio, em uma região privilegiada na zona centro-sul de Belo Horizonte, estabelecendo na prática um elo entre o economista e a sociedade civil e refletindo o papel do economista no contexto social através de serviços que oferecem aos seus registrados e à sociedade em geral.

1.2 Identificação da entidade

- » Denominação Completa: Conselho Regional de Economia 10ª Região;
- » Denominação Abreviada: Corecon-MG;
- » Natureza Jurídica: Autarquia Federal / CNPJ: 16.886.236/0001-07;
- » Principal Atividade: Fiscalização Profissional / Código CNAE: 84.116/00;
- » Telefone/Contato: (31) 3261-5806;
- » Endereço Eletrônico: corecon-mg@cofecon.org.br;
- » Página na Internet: <http://www.corecon-mg.org.br/>;
- » Endereço: Rua Paraíba, 777 / Bairro Savassi / Belo Horizonte - MG / CEP: 30.130- 141.

1.3 Finalidade e Competências

Entidade legalmente constituída para registrar, disciplinar e exercer a fiscalização da profissão de Economista. Estão sujeitas ao registro no Corecon-MG as Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas que exerçam sob qualquer forma atividades técnicas de ECONOMIA e FINANÇAS e RELAÇÕES ECONOMICAS INTERNACIONAIS.

- **Compete aos Conselhos Regionais de Economia (art. 10 da Lei 1411/51)**

- a) Organizar e manter o registro profissional dos economistas; fiscalizar a profissão de economista;

- b) Expedir as carteiras profissionais;
- c) Auxiliar o Cofecon na divulgação da técnica e cumprimento do programa referido no art. 7º, letra "i" da Lei 1411/51;
- d) Impor as penalidades previstas na lei;
- e) Elaborar o seu regimento interno para análise e aprovação pelo Cofecon.

- **São ainda atribuições do Corecon-MG**

- a) Realizar o programa de atividades elaborado pelo Cofecon, no sentido de disseminação da técnica econômica nos diversos setores da economia nacional, promovendo estudos e campanhas em prol da racionalização econômica do país (Decreto 31794/52, art. 36);
- b) Arrecadar as multas, anuidades, taxas e demais rendimentos, bem como promover a distribuição das cotas de arrecadação conforme os critérios de repartição fixados na Lei 1411/51;
- c) Organizar e desenvolver cursos, palestras, seminários e discussões a respeito de ética profissional (inclusive nas escolas de Economia), visando à formação da consciência dos futuros economistas para os problemas fundamentais da ética;
- d) Estabelecer normas reguladoras para os processos administrativos por meio dos quais exerce suas competências de fiscalização, registro e administração, obedecidas as normas da Consolidação da legislação da Profissão de Economista (Decreto 31794/52, art. 30 alíneas 'i', 'k' e 'l', e 50).

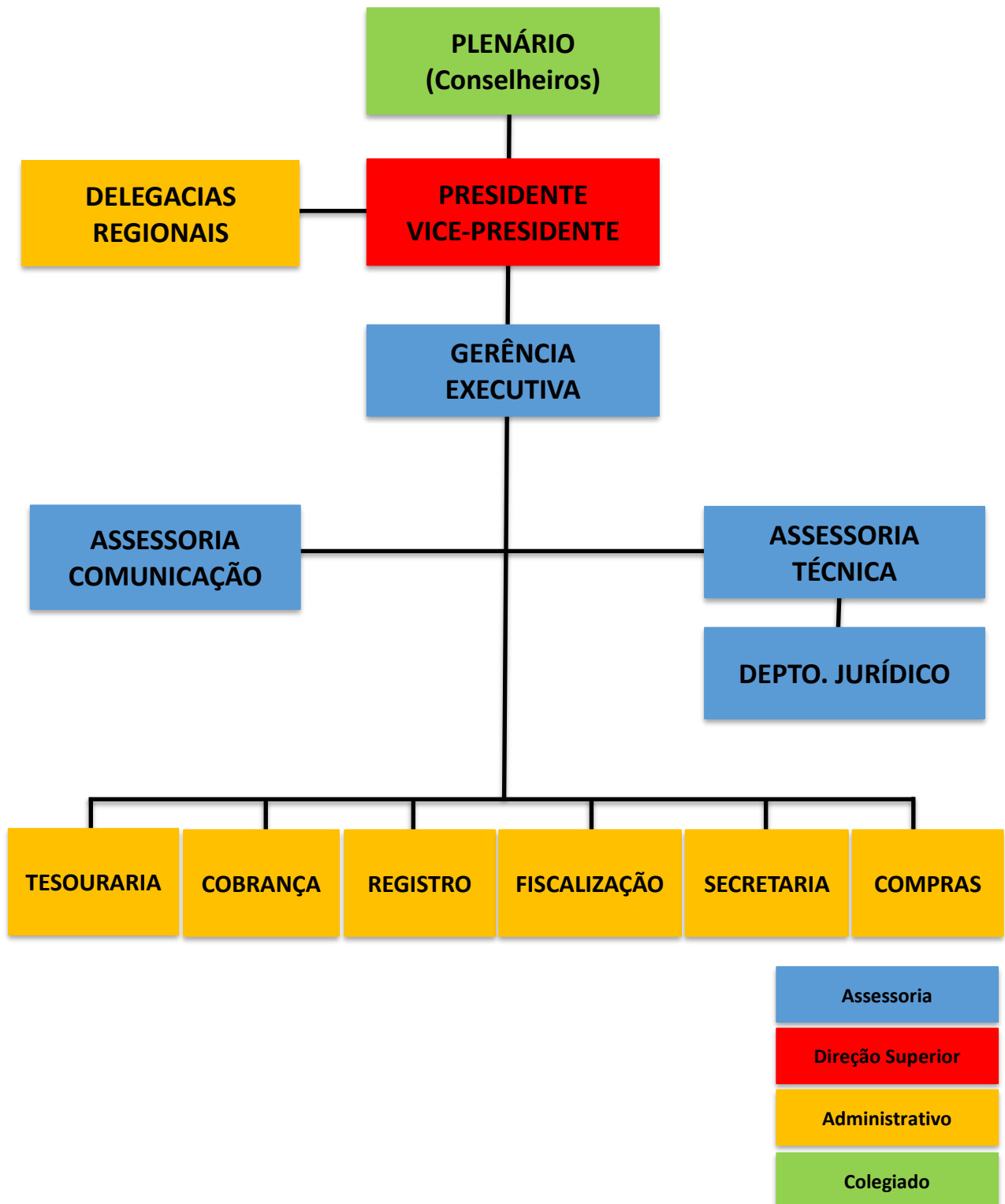
1.4 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade

O Conselho Federal de Economia (Cofecon), com sede na Capital Federal, e os Conselhos Regionais de Economia (Corecon's), criados pelo art. 6º da Lei 1411/51, são autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público e tem como função precípua a fiscalização da atividade profissional dos economistas e dos prestadores de serviços de economia e finanças.

- **Legislação aplicada**

- » **Lei nº. 1.411, de 13 de agosto de 1951** (Dispõe sobre a Profissão de Economista);
- » **Decreto nº. 31.794, de 17 de novembro de 1955** (Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de economista, regida pela Lei nº. 1.411, de 13.08.1951, e dá outras providências);
- » **Lei nº. 6.021, de 03 de janeiro de 1974** (Altera dispositivos da Lei nº. 1.411, de 13.08.1951 que dispõe sobre a profissão de economista; atualiza valores das anuidades, taxas e multas, subordinando as a percentuais do maior salário mínimo e altera a denominação dos Conselhos Federal e Regionais);
- » **Lei nº. 6.206, de 07 de maio de 1975** (Dá valor de documento de identidade às carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional e dá outras providências);
- » **Lei nº. 6.537, de 19 de junho de 1978** (Altera dispositivos da Lei nº. 1.411, de 13.08.1951 que dispõe sobre a profissão de Economista);
- » **Lei nº. 6.839, de 30 de outubro de 1980** (Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões);
- » **Lei nº. 12.514, de 28 de outubro de 2011** (Dá nova redação ao art. 4º da Lei nº. 6.932, de 7 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico-residente e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral).

1.5 Organograma da estrutura organizacional



Fonte: Corecon – MG.

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1 Planejamento Organizacional

Priorizar, de forma contínua e permanente, a missão do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais em organizar e manter o registro dos economistas; fiscalizar a atividade profissional; disseminar a ciência econômica; fortalecer a presença da Entidade junto à categoria profissional em todo o Estado de Minas Gerais, por meio de cursos, seminários e eventos; reforçar a sua importância no cenário econômico, promovendo debates que proporcionem melhorias nas condições de vida da sociedade brasileira.

2.2 Descrição sintética das principais ações realizadas no exercício de 2025

2.2.1 Institucional

- **Nova Gestão**

No dia 2 de janeiro de 2025, o Corecon-MG celebrou a posse da nova diretoria para 2025, marcando um importante momento institucional. Com visão de futuro e compromisso com a valorização da profissão, Carolina Batista Rocha assumiu a presidência, tendo como vice-presidente Francisco Horácio Pereira de Oliveira. Na ocasião, também foram empossados os(as) conselheiros(as) para o triênio 2025-2027: como efetivos(as), Ario Mario de Andrade, Gelton Pinto Coelho Filho e Francisco Horácio Pereira de Oliveira; e como suplentes, Valquíria Aparecida Assis, Wallace Marcelino Pereira e Paulo Henrique Barroso Menezes. A nova gestão iniciou seus trabalhos com o propósito de fortalecer a atuação dos economistas em Minas Gerais, promovendo diálogo, inovação e integração institucional.



- **Divulgação de Oportunidades aos Economistas**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) atuou na divulgação de oportunidades profissionais voltadas à área econômica, ampliando o acesso dos economistas a vagas em instituições de referência no país.

Entre os destaques, estiveram as oportunidades junto à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e ao Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, organizações reconhecidas pela excelência na produção de conhecimento e na formulação de políticas públicas.

A iniciativa integrou as ações do Conselho voltadas à valorização e inserção dos economistas no mercado de trabalho, reforçando seu compromisso com a qualificação profissional e com a promoção de trajetórias alinhadas aos desafios do desenvolvimento econômico e social do país.

- **Seminária do Comissão Étnico-Racial**



A Comissão Étnico-Racial do Corecon-MG realizou um encontro especial para economistas e interessados(as). Ocorreram diálogos sobre desenvolvimento, carreira e perspectivas para 2025, além da apresentação de ações e iniciativas da Comissão. O evento instituiu-se como um momento de troca, construção coletiva e fortalecimento da profissão em Minas Gerais.

- **Revista dos Economistas**



O Corecon-MG divulgou a publicação do mês de março. A edição é tradicionalmente dedicada às mulheres e traz artigos assinados por economistas em suas diferentes áreas de atuação.

- **Palestra: Perspectivas para a economia brasileira em 2025**

O Corecon-MG convidou economistas, estudantes, autoridades e comunidade para a palestra “Perspectivas para a economia brasileira em 2025” com Luciana Mendes Santos Servo, presidenta do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

A atividade integrou a programação comemorativa pelos 60 anos de fundação do Corecon-MG, marco celebrado ao longo de 2025 com uma agenda de eventos institucionais voltados ao fortalecimento do debate econômico e à valorização da profissão de economista.

Ao longo desse período, o Conselho reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento econômico de Minas Gerais e com a qualificação do exercício profissional. Há 60 anos, valorizando a profissão.



- **Encontro Comissão Étnico-Racial:**

A reunião da Comissão Étnico-Racial do Corecon-MG foi marcada por ampla participação e resultados expressivos. Economistas e profissionais da área estiveram reunidos em um encontro produtivo, pautado por contribuições qualificadas e reflexões estratégicas

sobre os desafios e perspectivas da profissão.

O espaço reforçou a importância do debate plural e do compromisso institucional com a equidade, consolidando a Comissão como um ambiente de construção coletiva e proposição de iniciativas voltadas ao fortalecimento da atuação profissional.



- **Corecon-MG na Mídia**



CORECON^{MG} NA MÍDIA

A presidente do Corecon-MG, Carolina Rocha Batista participou de matéria do Diário do Comércio publicada nesta terça-feira, 11/02, sobre os impactos da taxa de Trump à balança comercial de Minas. Rocha explica que "é fundamental que Minas Gerais adote estratégias de diversificação econômica e fortaleça suas relações comerciais com outros mercados."

Reforça que "a redução nas exportações pode impactar negativamente nos postos de trabalho gerados no Brasil."

Leia matéria em nossa Bio.

CORECON MG
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA
Desenvolvimento e Inovação

A presidenta Carolina Rocha Batista contribuiu com análise em matéria do Diário do Comércio que abordou os impactos das tarifas adotadas por Donald Trump sobre a balança comercial de Minas Gerais.

- **Posse Conselho Federal de Economia**



O economista e deputado federal Reginaldo Lopes, autor do Projeto de Lei nº 3.178/24 - que moderniza a lei do economista - integrou a mesa de honra da solenidade de posse da economista Tania Cristina Teixeira na presidência do Conselho Federal de Economia.

A presença de autoridades e representantes institucionais conferiu relevância ao ato, que marcou um momento histórico para a categoria, com a eleição da primeira mulher a presidir o Conselho Federal de Economia.

- **Posse Conselho Regional de Economia de Minas Gerais e do Sindicato dos Economistas de Minas Gerais**



As novas gestões do Sindecon-MG e do Corecon-MG tomaram posse na noite de 18 de fevereiro, em solenidade realizada na sede do Conselho, em Belo Horizonte.

O evento contou com a participação da presidenta do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Luciana Mendes Santos Servo, que proferiu a palestra “Perspectivas para a economia brasileira em 2025”. Em sua exposição, a economista apresentou análises e projeções sobre o cenário econômico nacional, contribuindo para qualificar o debate entre os profissionais presentes e marcar o início das novas gestões com uma reflexão estratégica sobre os rumos da economia brasileira.

- **Reunião com o Conselho Federal de Economia**



O Conselho Federal de Economia, em conjunto com os Conselhos Regionais, promoveu a 740ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada, reunindo presidentes e representantes de todo o país para o debate de temas estratégicos à profissão de economista e ao fortalecimento institucional do Sistema.

O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) esteve presente na reunião, participando ativamente das discussões e contribuindo para a construção coletiva de encaminhamentos voltados ao fortalecimento da atuação profissional e à valorização da categoria em âmbito nacional.

A presidenta do Cofecon, Carolina Rocha Batista, também integrou os debates, reafirmando o compromisso do Sistema com o desenvolvimento da profissão e com a promoção de uma economia orientada pelo interesse público.

- Podcast – Mês das Mulheres Economistas



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais promoveu um relevante espaço de reflexão sobre a economia brasileira por meio de podcast ao vivo transmitido pelo YouTube.

Na ocasião, economistas de destaque conduziram o debate **“O PIB 2024 e as projeções para 2025”**, apresentando análises qualificadas sobre o desempenho recente da economia e as perspectivas para o próximo período.

A iniciativa evidenciou a contribuição das mulheres economistas na produção de conhecimento e no aprofundamento do debate público, fortalecendo o compromisso institucional com a diversidade, a qualificação técnica e a disseminação de informações econômicas acessíveis à sociedade.

- **Palestra: Conjuntura Política Internacional**



LANÇAMENTO Boletim Conjuntura Econômica

ipead
FACE - UFMG

27 de março | 18h30

Palestra CONJUNTURA POLÍTICA Internacional

com **Dawisson Belém Lopes**
Professor de Política Internacional e Comparada do Departamento de Ciência Política da UFMG.

Auditório Corecon-MG
Rua Paraíba, 777.
Savassi, Belo Horizonte

Coquetel: 20h30

Realização: **ipead** FACE - UFMG

Apoio: **CORECON** MG
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

QR code: Gentileza confirmar presença até 25/03.

O professor Fabrício José Missio, presidente da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD, em parceria com o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais, realizou o lançamento do Boletim de Conjuntura Econômica da instituição.

A atividade contou com a participação do professor Dawisson Belém Lopes, docente de Política Internacional e Comparada do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais, que contribuiu para o debate com análises qualificadas sobre o cenário econômico e político contemporâneo.

O evento consolidou-se como um importante espaço de articulação entre academia e instituições representativas, reforçando o compromisso com a produção e a disseminação de conhecimento aplicado à conjuntura econômica.

- **Campanha: Dia Internacional Contra a Discriminação Racial**



No Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial, foi reafirmado que o racismo ainda se configurou como uma realidade que impactou vidas, limitou acessos e perpetuou desigualdades em diferentes dimensões da sociedade.

A data representou um chamado à reflexão e à ação, destacando que a transformação ocorreu a partir do posicionamento coletivo contra todas as formas de discriminação e da promoção da equidade racial nos mais diversos espaços — no trabalho, na educação, na economia e na vida social.

Nesse contexto, reforçou-se o compromisso com a construção de um futuro em que a cor da pele não determinasse oportunidades, mas em que todas as pessoas fossem reconhecidas e tratadas com dignidade, justiça e igualdade de direitos.

- **Parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais**



A presidenta Carolina Rocha Batista e a conselheira Valquíria Assis estiveram reunidas com o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais, Antônio Pitangui de Salvo, para dialogar sobre possibilidades de cooperação institucional.

O encontro teve como foco a construção de parcerias estratégicas voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento econômico de Minas Gerais, com ênfase na integração entre diferentes setores produtivos e na promoção de iniciativas que contribuam para o crescimento sustentável do estado.

- **Lançamento Livro Pequenos Economistas**





O economista Rodrigo Anthony Teixeira Burato compartilhou as motivações que inspiraram o desenvolvimento do projeto, em atividade apoiada pelo Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG), ressaltando a importância de apresentar a economia como uma ciência social desde a infância:

“A economia precisa ser vista como uma ciência social. Com ela, podemos nos desenvolver como sociedade e como seres humanos na natureza. A ideia do livro foi levar para as crianças esses conceitos desde cedo. O primeiro volume tratou de um tema fundamental: compreender a diferença entre necessidade e vontade. Ao promover esse entendimento,

contribuímos para a formação de indivíduos mais conscientes de suas escolhas e de seus impactos no mundo.”

O momento foi marcado por uma experiência enriquecedora, em que as histórias ilustradas despertaram o interesse e a curiosidade dos pequenos leitores, tornando o aprendizado acessível e significativo para crianças, pais e educadores, em consonância com o compromisso institucional do Corecon-MG com a promoção da educação econômica.

- **Mês das Mulheres - Crescer e Florescer com a Diversidade**



No mês das mulheres, as conselheiras Alzira Alice e Valquíria Assis representaram o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais na atividade “Crescer e Florescer com a Diversidade”, promovida pelo Banco do Brasil.

O encontro reuniu prefeitas e servidoras públicas em um espaço qualificado de diálogo sobre diversidade e equidade de gênero, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento de políticas inclusivas no setor público.

A participação do Corecon-MG reafirmou seu compromisso institucional com a valorização das mulheres na economia e na gestão pública, destacando a diversidade como elemento estratégico para a construção de uma sociedade mais justa, representativa e inclusiva.

- **Homenagem ao Economista Fuad Noman**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais prestou homenagem a Fuad Jorge Noman Filho, reconhecendo sua trajetória marcada pela dedicação ao serviço público e à economia.

Ao longo de sua carreira, Fuad contribuiu de forma relevante para a formulação do Plano Real e exerceu funções de elevada responsabilidade em instituições como o Banco Central do Brasil, o Tesouro Nacional, o Banco do Brasil e a BrasilPrev.

Em Minas Gerais, destacou-se pela atuação à frente das secretarias de Fazenda e de Transportes e Obras Públicas, evidenciando competência técnica e compromisso com a gestão pública. Como prefeito de Belo Horizonte, exerceu uma liderança marcada pela responsabilidade, pela firmeza e pelo compromisso com o bem-estar da população.

Ao prestar esta homenagem, o Corecon-MG reconheceu o legado de integridade, dedicação e excelência na gestão pública deixado por Fuad, cuja trajetória permanece como referência e inspiração para economistas e gestores públicos.

- **Parceria Corecon-MG e Ipead**



No dia 27 de março, foi realizado o lançamento do Boletim de Conjuntura Econômica da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais, em iniciativa promovida em parceria com o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais.

A atividade reuniu economistas, pesquisadores e profissionais do setor em um espaço de debate qualificado sobre a conjuntura econômica e os principais desafios do cenário atual, proporcionando análises consistentes e a troca de perspectivas fundamentadas.

O encontro reforçou a importância da articulação entre instituições e da produção de conhecimento técnico como subsídio à compreensão da realidade econômica e à formulação de políticas públicas.

- **Revista Economistas**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais teve participação ativa na divulgação da edição nº 55 da Revista Economistas, somando esforços às ações realizadas pelo Sistema Conselho Federal de Economia/Corecons para ampliar o alcance da publicação e fortalecer sua repercussão junto à categoria e à sociedade.

Lançada em caráter especial em alusão ao Mês da Mulher, a edição — iniciativa da Comissão Mulher Economista e Diversidade — reuniu artigos produzidos por mulheres economistas, abordando temas relevantes sobre economia e gênero.

A mobilização conjunta evidenciou o compromisso institucional com a valorização da produção intelectual feminina e com o estímulo à pluralidade no pensamento econômico.

- **Parceria Corecon-MG e CRA-MG**



Em um movimento de união de forças para celebrar 60 anos de história, a presidenta do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG), Carolina Rocha Batista, reuniu-se com o presidente do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais (CRA), Jehu Pinto, e com a conselheira Valquíria Assis, para alinhar uma parceria institucional em comemoração às seis décadas de ambas as entidades.

O encontro evidenciou a importância da articulação entre os conselhos profissionais, fortalecendo o diálogo interdisciplinar entre a economia e a administração como vetor estratégico para o desenvolvimento de Minas Gerais.

A iniciativa integrou a construção de uma programação comemorativa conjunta, voltada à valorização das profissões e ao fortalecimento institucional, consolidando uma agenda colaborativa com potencial para ampliar o alcance das ações junto à sociedade.

- **Prêmio Boas Práticas na Gestão Pública – Associação Mineira dos Municípios**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) marcou presença no reconhecimento das Boas Práticas na Gestão Pública ao atuar como avaliador do Prêmio AMM de Boas Práticas na Gestão Municipal de 2025.

A iniciativa, promovida pela Associação Mineira de Municípios, destacou e incentivou ações inovadoras na administração pública local, valorizando experiências que contribuem para a melhoria da gestão e dos serviços prestados à população.

A participação do Corecon-MG reforçou seu papel institucional na promoção da qualidade da gestão pública, contribuindo com análise técnica e criteriosa para a seleção de práticas que impulsionam o desenvolvimento e a eficiência no âmbito municipal.

- **Seminário dos Estudantes de Economia e Relações Econômicas Internacionais:**



O Seminário de Economia de Minas Gerais (SEEMG) consolidou-se como um espaço de formação, diálogo e construção coletiva ao reunir estudantes de Ciências Econômicas de universidades de todo o estado em uma programação marcada por debates qualificados e grande participação.

Realizado pelo Conselho Regional de Economia de Minas Gerais e pelo Corecon Acadêmico MG, o evento teve início com a palestra de abertura conduzida por Gustavo Vidigal, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, que abordou o tema “Orçamento Público: Ferramenta para o Desenvolvimento Econômico em Minas Gerais”, contribuindo para uma reflexão estratégica sobre o papel do planejamento público no desenvolvimento estadual.

Dando continuidade à programação, o segundo dia foi marcado pela mesa “Da Industrialização à Economia Digital”, que reuniu o deputado federal Reginaldo Lopes, o vice-presidente do Conselho Regional de Economia de São Paulo, Haroldo Silva, e a economista Lúcia Garcia, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. O

debate proporcionou uma análise aprofundada sobre os ciclos de desenvolvimento do Brasil, articulando perspectivas sobre industrialização, inovação e os desafios da economia digital.

O seminário também contou com grande destaque para a mesa “Brasil 2030: Como as Políticas Econômicas de Hoje Moldam o Amanhã”, que registrou sucesso absoluto de público e participação. O encontro reuniu a economista e conselheira federal Elis Licks e o economista Alexandre Finamori, promovendo um debate de alto nível sobre os caminhos possíveis para o Brasil rumo a 2030. Com análises consistentes e visões complementares, os palestrantes estimularam reflexões relevantes acerca das decisões econômicas do presente e seus impactos no futuro do país.

Ao longo de toda a programação, o SEEMG reafirmou seu papel como um importante espaço de integração entre estudantes, profissionais e especialistas, fortalecendo a formação acadêmica e incentivando uma visão crítica e aplicada da economia frente aos desafios contemporâneos.



PROGRAMAÇÃO
17 DE MAIO | SÁBADO | 9 HORAS

MESA
Da Industrialização à Economia Digital: O Brasil e Seus Ciclos de Desenvolvimento

Reginaldo Lopes
Economista | Deputado Federal

Lúcia Gracia
Economista | Conselheira Federal

Haroldo Silva
Economista | Vice-presidente Corecon_SP

PROGRAMAÇÃO
17 DE MAIO | SÁBADO | 10H30

MESA
Brasil e a economia Internacional

Juliane Furno
Economista | Professora UERJ

Luciana Servo
Economista | Presidente IPEA

Antônio Lacerda
Economista | Conselheiro Federal

Realização: CORECON, COFECON, CREA-MG, SINDECON-MG, SINDIPETRO

PROGRAMAÇÃO
17 DE MAIO | SÁBADO | 14H

MESA
Minas Gerais: Passado, Presente e Futuro Econômico – Desafios e Oportunidades no Cenário Nacional



Fabrício Missio
Economista | Presidente Ipead



Vilma Pinto
Assessora de Assuntos Econômicos e Sociais | Vice-Presidência do Brasil



Eulália Alvarenga
Economista



Andréia de Jesus
Deputada Estadual

Realização: CORECON MG
Apoio: CORECON MG, COFECON, CREA-MG, SINDECON-MG, SINDIPETRO-MG

PROGRAMAÇÃO
17 DE MAIO | SÁBADO | 15H30

MESA
Brasil 2030: como as Políticas Econômicas de hoje moldam o amanhã



Elis Licks
Economista | Conselheira Federal



Alexandre Finamori
Engenheiro Mecânico-UFGM | mestrando em Administração - FGV | trabalha a 18 anos no setor de petróleo



Guilherme B. Checco
Diretor de Programa na Secretaria-executiva | Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Realização: CORECON MG
Apoio: CORECON MG, COFECON, CREA-MG, SINDECON-MG, SINDIPETRO-MG





- **XVI Gincana Nacional de Economia:**



Estudantes de Ciências Econômicas e de Relações Econômicas Internacionais foram convidados a colocar seus conhecimentos em prática por meio da XIV Gincana Nacional de Economia, que se consolidou como uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento de habilidades analíticas, raciocínio rápido e trabalho em equipe.

O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais atuou ativamente para a divulgação dessa importante iniciativa, reforçando seu compromisso com a formação acadêmica, a integração estudantil e o estímulo ao protagonismo dos futuros economistas.

- **Homenagem a Sebastião Salgado**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais divulgou nota de pesar pelo falecimento de Sebastião Salgado, reconhecido como um dos maiores fotógrafos documentais de seu tempo e um incansável defensor da dignidade humana e da preservação ambiental.

Economista por formação e fotógrafo por vocação, Salgado construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a realidade social, transformando o mundo em seu campo de atuação e dando visibilidade a populações historicamente marginalizadas. Suas imagens, de forte impacto estético e humano, contribuíram para sensibilizar a sociedade sobre desigualdades, conflitos e desafios contemporâneos, sempre a partir de um olhar ético e profundamente comprometido com a condição humana.

Seu legado também se destacou no campo ambiental. Ao lado de Lélia Wanick Salgado, fundou o Instituto Terra, iniciativa responsável pela recuperação de centenas de hectares da

Mata Atlântica e pelo plantio de milhões de árvores, transformando áreas degradadas em referência de regeneração ambiental. Projetos como o Olhos D'Água evidenciaram seu engajamento com a recuperação de nascentes e a preservação de recursos naturais, especialmente na bacia do Rio Doce.

Ao prestar esta homenagem, o Corecon-MG destacou a relevância de sua trajetória, que articulou economia, sensibilidade social e responsabilidade ambiental, deixando um legado que transcende a fotografia e permanece como inspiração para as futuras gerações.

- **Ciclo de Debates Econômicos do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais marcou presença no Ciclo de Debates Econômicos do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, realizado em 27 de julho, com o tema “Menos é mais: a importância da responsabilidade fiscal para o crescimento econômico”.

Representando o Conselho, participaram as conselheiras Alzira Alice e Valquíria Assis, além do conselheiro Gabriel Vaz, acompanhando de forma ativa as discussões sobre o cenário fiscal e suas implicações para o desenvolvimento econômico do país.

O debate contou com a mediação do economista-chefe do BDMG, Izak Carlos da Silva, e reuniu especialistas de destaque, como Alexandre Schwartzman, ex-diretor do Banco Central do Brasil, e Rafaela Vitória, que contribuíram com análises qualificadas sobre os desafios da política fiscal e suas repercussões sobre o crescimento econômico.

A participação do Corecon-MG reforçou seu compromisso com o acompanhamento de temas estratégicos da agenda econômica e com a promoção de debates que qualificam a atuação profissional e o entendimento da conjuntura nacional.

- **Corecon-MG 60 anos**



No dia 11 de junho de 2025, o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais celebrou seis décadas de trajetória institucional dedicadas à valorização da ciência econômica e dos profissionais que a exercem com ética, responsabilidade e compromisso com a transformação social.

Desde sua criação, em 1965, o Corecon-MG consolidou-se como referência na promoção da boa prática profissional, atuando de forma contínua no fortalecimento da categoria, na observância da legislação e na defesa do exercício legal da profissão. Mais do que um marco institucional, o Conselho afirmou-se como instrumento essencial de proteção da sociedade e como agente estratégico na valorização do papel do economista na formulação de políticas públicas, no setor produtivo, na academia e nas múltiplas dimensões da economia real.

A celebração dos 60 anos do Corecon-MG representou, assim, não apenas a reafirmação de sua história, mas também o reconhecimento da relevância da profissão de economista — responsável por interpretar os desafios do presente, projetar cenários futuros e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, eficiente e sustentável.

- Corecon-MG Divulga



Em parceria com a Allcare, o Conselho promoveu a divulgação de seu plano de saúde, apresentado como uma solução que reúne cuidado, proteção e qualidade de vida para quem compartilha a caminhada ao lado dos profissionais.

A ação reforçou o compromisso institucional com a valorização da categoria, evidenciando que o cuidado com a saúde é um pilar fundamental para a qualidade de vida e o exercício pleno da atividade profissional.



Foi realizada mais uma edição do Seminário de Extensão, dedicada ao debate de alternativas inovadoras para o desenvolvimento econômico e social.

Com o tema “Bancos Comunitários e Moedas Sociais: Pensando novas alternativas de inclusão social”, o encontro promoveu uma reflexão qualificada sobre o papel das finanças solidárias na promoção do desenvolvimento local, da geração de renda e da inclusão de comunidades historicamente marginalizadas.

A atividade consolidou-se como um espaço relevante de diálogo e troca de conhecimentos, reunindo estudantes, pesquisadores e profissionais interessados em uma economia orientada pela transformação social e pela construção de soluções mais justas e sustentáveis.

- **Campanha RECRED – Recuperação de Crédito**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais aprovou a adesão ao X RECRED, iniciativa voltada à regularização de débitos junto ao Sistema Cofecon/Corecons.

A medida representou uma importante oportunidade para que economistas com pendências financeiras pudessem negociar e quitar seus débitos em condições facilitadas, contribuindo para a regularização profissional e o fortalecimento da categoria.

Com a adesão ao programa, o Corecon-MG reafirmou seu compromisso com a valorização dos economistas, promovendo mecanismos que ampliam o acesso à regularidade e incentivam a permanência ativa dos profissionais no exercício legal da profissão.

- **Corecon-MG – Palestra nas Universidades**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) marcou presença no V Seminário de Economia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, fortalecendo o diálogo com a comunidade acadêmica e contribuindo para a formação dos futuros economistas.

Ao longo da programação, estudantes, professores e profissionais participaram de minicursos, palestras e debates voltados aos desafios e às perspectivas da economia no Brasil e no cenário internacional, consolidando o evento como um espaço relevante de troca de conhecimentos.

Representando o Conselho, o vice-presidente Francisco Horácio destacou a importância do registro profissional para o exercício ético e valorizado da profissão de economista no mercado de trabalho.

Na ocasião, também ministrou a palestra “Desenvolvimento Econômico e Inovação Tecnológica”, abordando um tema estratégico para o futuro do país e contribuindo para o

aprofundamento do debate junto aos participantes.

- **Desafio Quero Ser Economista:**



Estudantes do ensino médio foram convidados a participar do Desafio Quero Ser Economista 2025, uma competição online, dinâmica e acessível que colocou à prova conhecimentos, raciocínio lógico e criatividade em torno de temas presentes no cotidiano.

A iniciativa estimulou reflexões sobre como pequenas decisões podem gerar grandes impactos, aproximando os participantes dos conceitos econômicos de forma prática e envolvente.

Ao longo do desafio, os estudantes tiveram a oportunidade de compreender como a economia pode transformar a realidade, ao mesmo tempo em que concorreram a premiações, em uma experiência que uniu aprendizado, inovação e protagonismo juvenil.

- Corecon-MG e Unyleya



CORECON^{MG} DIVULGA

Unyleya EDUCAÇÃO HUMANA, INTELIGENTE E DIGITAL

SUBA DE NÍVEL!

MEIO DO ANO CHEGOU O QUE VOCÊ FEZ?

100 ANOS

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

GRADUAÇÃO EAD
1ª mensalidade por **R\$ 89,90***
e as demais com desconto de até **59%***

PÓS-GRADUAÇÃO EAD
Com desconto de até **76%***

INSIRA O CÓDIGO PROMOCIONAL **SUBADENIVEL**

unyleya.edu.br/subadenivel
0800 602 6770 Graduação
0800 604 2210 Pós-Graduação
@faculdadeunyleya @unyleya

*Na graduação a primeira mensalidade não se aplica aos cursos de Bacharelado. Na pós-graduação o desconto é de até 76%. Não se aplica aos cursos presenciais, Mestrado, Doutorado, VEST, CONCURSOS, Cursos com Prática (COP) e Mestrado Profissional para cursos ministrados até 31/03/2024. Não cumulativo, consulte condições.

COFECON Conselho Regional de Economia
CORECON^{MG} Conselho Regional de Economia

O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais, em parceria com a Faculdade Unyleya, promoveu uma campanha especial no mês de julho, ampliando o acesso à formação acadêmica e à qualificação profissional.

A iniciativa ofereceu condições diferenciadas, com descontos exclusivos em cursos de graduação e pós-graduação, contribuindo para o desenvolvimento contínuo dos economistas e demais interessados.

A ação reforçou o compromisso do Corecon-MG com a educação e a valorização profissional, incentivando a busca por qualificação e atualização em um cenário cada vez mais dinâmico e exigente.

- **II Prêmio Economia Mineira:**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais anunciou a abertura da votação do II Prêmio Economia Mineira, na categoria Personalidade Econômica do Ano.

O momento marcou o início de uma etapa fundamental da premiação, convidando a comunidade de economistas a participar ativamente do reconhecimento de profissionais que têm contribuído, de forma acadêmica e técnica, para o desenvolvimento da economia em

Minas Gerais.

A iniciativa reforçou o compromisso do Corecon-MG com a valorização da atuação dos economistas e com o estímulo ao reconhecimento público de trajetórias que impactam positivamente o cenário econômico do estado.

- **Corecon-MG e a participação na Universidade Federal de Viçosa- UFV:**

O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) marcou presença na mesa de encerramento da Semana do Economista da Universidade Federal de Viçosa (UFV), reafirmando seu compromisso com a formação acadêmica e a valorização da profissão.

A economista Eulália Alvarenga proferiu palestra sobre o PROPAG, destacando sua relevância para a área econômica e suas contribuições para o debate técnico.

Representando o Conselho, participaram o conselheiro Gabriel Vaz e a conselheira Valquíria Assis, cuja presença reforçou a importância do diálogo contínuo entre o Corecon-MG e a comunidade acadêmica, fortalecendo a integração entre formação e exercício profissional.

- **III Seminário Mulher Economista e Diversidade**



Notícia

**PROTAGONISMO
DIVERSIDADE &
DESENVOLVIMENTO**
Contribuindo um futuro decisivo
para a economia brasileira



III Seminário Mulher Economista e Diversidade: saiba como foi a noite de abertura

Palestra magna teve como tema "Violência de gênero e os impactos na economia" e esteve a cargo das economistas Luciana Servo e Marilane Oliveira Teixeira

Saiba mais em:
www.cofecon.org.br



A cidade de Salvador recebeu, na noite de 4 de setembro, a abertura do III Seminário Nacional da Mulher Economista e Diversidade, realizado no auditório do Sebrae Bahia.

Com o tema “Violência de Gênero e Economia: Impactos e Saídas Possíveis pelas Vias da Empregabilidade e do Empreendedorismo”, o evento reuniu economistas, autoridades, estudantes e pesquisadoras em um espaço de debate qualificado sobre questões centrais para a promoção da equidade de gênero.

A mesa de abertura contou com a presença da presidenta do Conselho Federal de Economia, Tania Cristina Teixeira; da coordenadora-geral de Garantia de Direitos das Mulheres no Trabalho, Maria Angélica Rodrigues da Costa; da presidenta do Conselho Regional de Economia da Bahia, Isabel Ribeiro; e da coordenadora da Comissão da Mulher Economista e Diversidade do Cofecon, Teresinha de Jesus Ferreira da Silva, que participou de forma remota.

O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais contribuiu para o compartilhamento e a divulgação da iniciativa, ampliando seu alcance e reforçando o compromisso institucional com a promoção de debates sobre diversidade, equidade e o papel das mulheres na economia.

- **Homenagem ao CRA-MG**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais parabenizou os profissionais da Administração pela passagem de seu dia, destacando a relevância de sua atuação estratégica na construção de soluções para os desafios econômicos e sociais do país.

Na ocasião, o Conselho reafirmou seu respeito e admiração pelos administradores, cuja atuação se articula de forma complementar à dos economistas, especialmente na promoção de uma gestão pública e privada mais eficiente, ética e orientada ao desenvolvimento sustentável.

A homenagem evidenciou a importância da integração entre Administração e Economia, ressaltando o papel dessa parceria na formulação de políticas, na gestão de organizações e na construção de um ambiente mais favorável ao progresso do Brasil.

- **Palestra: Conferência de Benjamin Coriat**



Na Era do Antropoceno: como defender e proteger os bens comuns?

No dia 29 de setembro, às 19h, o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais, em parceria com a Universidade Estadual de Montes Claros, promoveu uma conferência dedicada a um dos temas mais urgentes da atualidade: a preservação dos bens comuns em um contexto de intensas transformações ambientais e econômicas.

O encontro contou com a participação de Benjamin Coriat, professor emérito da Universidade Sorbonne Paris-Nord, que apresentou uma análise aprofundada sobre os desafios e caminhos para a defesa dos bens comuns frente às dinâmicas do Antropoceno.

A atividade configurou-se como um espaço qualificado de reflexão, reunindo participantes interessados em compreender o papel das instituições, das políticas públicas e das práticas coletivas na construção de um futuro mais sustentável, justo e orientado pelo interesse comum.

- **Parceria Corecon-MG e FIEMG:**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais destacou seu apoio ao Prêmio FIEMG de Economia 2025, uma iniciativa que promove a aproximação entre academia e indústria em favor do desenvolvimento econômico do Brasil.

A premiação reconheceu artigos acadêmicos de excelência que contribuíram para o avanço do pensamento econômico aplicado ao setor produtivo, fortalecendo a integração entre a pesquisa científica e as demandas da indústria.

Ao apoiar a iniciativa, o Corecon-MG reafirmou seu compromisso com a valorização da produção intelectual, o incentivo à inovação e a construção de soluções que impulsionem o desenvolvimento econômico e industrial do país.

• Eleições – Corecon-MG 2025:



ECONOMISTA PARTICIPE DAS ELEIÇÕES
CONHEÇA A CHAPA INSCRITA
MINAS EM MOVIMENTO

MEMBROS DA CHAPA
Renovação do 3º Terço com Mandato 3 (três) anos - 2026, 2027 e 2028

CONSELHEIRA SUPLENTE
AMANDA GONCALVES DIAS
Economista pela PUC Minas em 2023 e com MBA em Modelagem Financeira, M&A e Valuation em andamento

CONSELHEIRO SUPLENTE
DAVYSON DEMMER G. BARBOSA
Doutorando em Gestão e Organização do Conhecimento pela UFMG

CONSELHEIRA SUPLENTE
TANIA CRISTINA TEIXEIRA
Economista pela PUC-MG, mestre em Ciência Política pelo DCP/UFMG, doutora em Economia Aplicada e Professora de Economia da PUC Minas

MEMBROS DA CHAPA
Delegada Eleitora junto ao Colégio Eleitoral do COFECON

DELEGADA EFETIVA
CAROLINA ROCHA BATISTA
Economista pela PUC-MG, mestre em Economia pela Unifal e MBA em Finanças e Controladoria pela USP-Esaliq

DELEGADO SUPLENTE
FRANCISCO HORÁCIO DE OLIVEIRA
Bacharel em Ciências Econômicas (1998), Mestre em Economia (2002) e Doutor em Economia (2013) com ênfase em Economia Regional e Urbana pelo Cedeplar/UFMG

MEMBROS DA CHAPA
Renovação do 3º Terço com Mandato 3 (três) anos - 2026, 2027 e 2028

CONSELHEIRA EFETIVA
ILVA RUAS DE ABREU
Graduada em Ciências Econômicas é professora e coordenadora de Curso de Ciências Econômicas da Unimontes.

CONSELHEIRO EFETIVO
STEFAN WILSON DAMATO
Doutor em Economia Aplicada pelo Cedeplar/UFMG, pesquisador de Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Economia da UFPA

CONSELHEIRA EFETIVA
CAROLINA ROCHA BATISTA
Economista pela PUC-MG, mestre em Economia pela Unifal e MBA em Finanças e Controladoria pela USP-Esaliq

Eleições do Sistema Cofecon/Corecons 2025: apresentação da chapa “Minas em Movimento”.

No contexto do processo eleitoral de 2025, foi apresentada a chapa “Minas em Movimento”, que concorreu ao pleito do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais.

A proposta contemplou a indicação de nomes para os cargos de conselheiros regionais,

além da consulta à categoria para a definição da presidência e vice-presidência do Conselho, reforçando o caráter participativo e democrático do processo.

A apresentação da chapa representou um momento relevante de mobilização da categoria, com a exposição de diretrizes, propostas e compromissos voltados ao fortalecimento institucional, à valorização profissional e à ampliação do papel do Corecon-MG no desenvolvimento econômico de Minas Gerais.

- **Palestra: Economia em Perspectiva: Estado, Indústria, Finanças e Desenvolvimento**



A Comissão Étnico-Racial do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais promoveu o encontro “Economia em Perspectiva: Estado, Indústria, Finanças e Desenvolvimento”, realizado no dia 30 de outubro, no auditório do Conselho.

A atividade propôs um espaço qualificado de debate sobre temas estruturantes da economia, reunindo participantes interessados em aprofundar reflexões acerca do papel do Estado, da dinâmica industrial, do sistema financeiro e dos caminhos para o desenvolvimento.

A iniciativa reforçou o compromisso do Corecon-MG com a promoção de discussões plurais e com a ampliação do acesso ao conhecimento econômico.

- **Premiação Paul Singer**



O Prêmio Prêmio Paul Singer de Boas Práticas Acadêmicas consolidou-se como uma importante vitrine para projetos e pesquisas que impactaram territórios, promoveram inclusão e contribuíram para a construção de maior justiça social.

O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais atuou na divulgação da iniciativa, ampliando seu alcance e incentivando a participação de estudantes e pesquisadores comprometidos com a transformação social por meio do conhecimento.

A ação reforçou a importância de valorizar experiências que geram impacto concreto, estimulando a multiplicação de boas práticas e o reconhecimento nacional de iniciativas que contribuem para um desenvolvimento mais justo e inclusivo.

- **Parceria Corecon-MG e FIEMG:**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) marcou presença na cerimônia de entrega do Prêmio FIEMG de Economia, reafirmando seu compromisso com o fortalecimento da integração entre academia e setor produtivo.

Durante a solenidade, foram reconhecidos trabalhos de excelência que articulam pesquisa aplicada e desenvolvimento industrial, evidenciando o papel estratégico do conhecimento econômico na promoção da competitividade e da inovação. O evento também contou com o lançamento do Indicador de Atratividade Industrial Municipal, ferramenta relevante para o mapeamento de investimentos e para a análise do ambiente produtivo em Minas Gerais.

A iniciativa destacou-se por valorizar a produção acadêmica e por aproximar universidade e indústria, reforçando a importância da ciência econômica na formulação de soluções voltadas ao desenvolvimento regional sustentável. Parabenizamos a FIEMG, os pesquisadores premiados e todos que acreditam na economia como motor de transformação. Leia a nota na Bio.

- **Parceria Corecon-MG e IPEAD:**



Corecon-MG firma parceria com Cofecon e IPEAD/UFMG para fortalecer análises econômicas. O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais firmou, em conjunto com o Conselho Federal de Economia e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais, vinculada à Universidade Federal de Minas Gerais, um acordo de cooperação técnica voltado à produção e à divulgação de análises de conjuntura econômica.

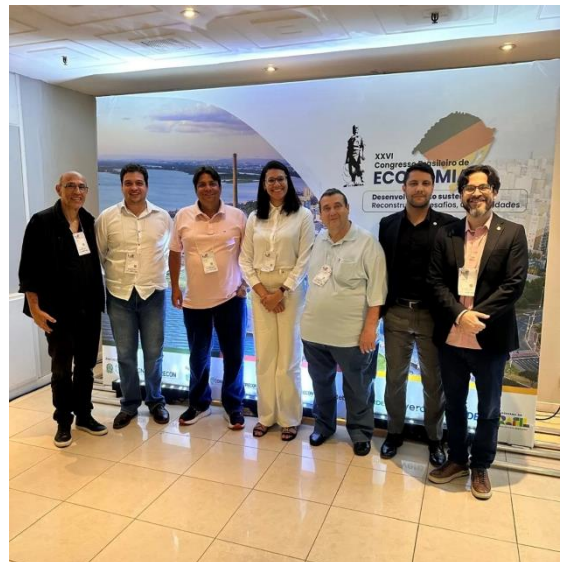
A iniciativa representa um avanço estratégico na articulação entre o Sistema Cofecon/Corecons e a universidade, ampliando o acesso a informações qualificadas e fortalecendo o debate sobre a economia mineira e nacional.

O acordo prevê a participação ativa do Corecon-MG na elaboração do Boletim de Conjuntura Econômica do IPEAD, que passa a contar com maior capilaridade, alcance institucional e representatividade.

Para a presidenta do Corecon-MG, Carolina Rocha Batista, “trata-se de um marco importante para o Conselho e para o fortalecimento da profissão de economista”, ao consolidar a integração entre produção acadêmica e atuação profissional.

- Congresso Brasileiro de Economia:





Corecon-MG participou do XXVI Congresso Brasileiro de Economia, em Porto Alegre.

Entre os dias 6 e 10 de outubro, a cidade de Porto Alegre sediou o XXVI Congresso Brasileiro de Economia, que teve como tema central “Desenvolvimento Sustentável: reconstrução, desafios e oportunidades”.

O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais esteve presente no encontro, que se consolidou como um dos principais fóruns de debate da área econômica no país, reunindo economistas, pesquisadores, estudantes e autoridades. Ao longo da programação, foram discutidos temas estratégicos para o desenvolvimento nacional, como inteligência artificial, combate à pobreza, economia marítima, agronegócio e cidades sustentáveis.

Durante o congresso, também foi realizado o Fórum dos Funcionários do Sistema Conselho Federal de Economia/Corecons, espaço voltado à troca de experiências, à integração

institucional e ao aprimoramento das práticas administrativas entre os Conselhos Regionais de Economia.

Outro destaque da programação foi a tradicional Gincana Nacional dos Estudantes de Economia, que contou com a participação de representantes de diversos estados. Minas Gerais foi muito bem representado por alunas da Universidade Federal de Juiz de Fora, evidenciando a qualidade da formação acadêmica no estado.

O evento foi encerrado com a cerimônia do Prêmio Brasil de Economia, iniciativa que reconhece e valoriza os melhores trabalhos acadêmicos da área, estimulando a produção científica e o desenvolvimento do pensamento econômico no país.

- **Semana de Economia na Universidade Federal de Juiz de Fora**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais participou da X Semana de Economia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares (UFJF/GV), realizada entre os dias 7 e 10 de outubro.

Com o tema “Mercado de Trabalho e Perspectivas de Carreira”, o evento promoveu debates sobre os desafios e oportunidades da profissão. O vice-presidente, Francisco Horário, destacou a importância da atuação do economista e do registro profissional para o fortalecimento da categoria

- **Seminário de Economia na Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP**



No dia 15 de outubro, o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal de Ouro Preto realizou mais uma edição do XII Ciclo de Seminários de Economia, com o tema “Experiências alternativas para pensar o desenvolvimento socioeconômico da Bacia do Rio Doce”.

A programação incluiu a mesa “O desastre de Mariana: impactos e perspectivas de

homologação com o caso da primeira infância na saúde”, que proporcionou um relevante espaço de reflexão sobre os desafios e as possibilidades de desenvolvimento para a região.

O encontro reuniu a comunidade acadêmica e especialistas convidados, promovendo um diálogo qualificado sobre temas urgentes e de grande relevância para a sociedade.



- **Corecon-MG Divulga**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais realizou a divulgação de mais uma edição do Ciclo de Debates Econômicos promovido pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

O encontro, realizado no dia 29 de outubro, às 17h, teve como tema “Reforma do

Estado: como construir um Brasil mais moderno, justo e eficiente?”, reunindo especialistas e interessados para uma reflexão qualificada sobre os desafios e caminhos para o aprimoramento das instituições públicas brasileiras.

Ao compartilhar a iniciativa, o Corecon-MG reforçou seu compromisso com a disseminação de debates estratégicos para o desenvolvimento econômico, contribuindo para o acesso à informação e para o fortalecimento do diálogo entre profissionais, academia e sociedade.



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais realizou a divulgação do debate promovido pela Universidade Federal de Alfenas, realizado no dia 30 de outubro, às 19h.

Com o tema “Indústria e Desenvolvimento Local à luz da instalação da Heineken em Passos-MG”, o encontro promoveu uma reflexão qualificada sobre os impactos da atividade industrial no desenvolvimento regional, abordando oportunidades, desafios e efeitos econômicos da instalação de grandes empreendimentos no território.

Ao compartilhar a iniciativa, o Corecon-MG reforçou seu compromisso com a difusão de debates relevantes para a economia mineira, contribuindo para o fortalecimento do diálogo entre academia, setor produtivo e sociedade.

- **Homenagem Recebida – 60 anos Corecon-MG**



Corecon-MG foi homenageado pela ALMG em 2025.

Em 30 de outubro de 2025, o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais foi homenageado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, recebendo, das mãos da deputada Andréia de Jesus, um voto de congratulações pelos seus 60 anos de atuação em defesa da profissão de economista e do desenvolvimento de Minas Gerais.

Na ocasião, a presidente Carolina Rocha Batista destacou que “boa política e boa economia caminham juntas quando se orientam por dados, transparência e compromisso social”.

O conselheiro do Conselho Federal de Economia, Antônio de Pádua Ubirajara e Silva, ressaltou que a homenagem representou um reconhecimento a todo o Sistema Cofecon/Corecons.

Ao longo de seis décadas, o Corecon-MG consolidou sua contribuição ao promover o debate qualificado sobre o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais e do Brasil, atuando como elo entre a academia, o setor público e a sociedade.

- **Homenagem a Clélio Campolina Diniz**



O Conselho Regional de Economia de Minas Gerais teve a satisfação de apoiar a Associação Brasileira de Economistas pela Democracia na cerimônia de entrega do Título Benemérito ao professor Clélio Campolina Diniz.

Reconhecido intelectual e ex-reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, o homenageado teve sua trajetória acadêmica e atuação pública destacadas pelo compromisso com o desenvolvimento nacional, a educação e a ciência.

O evento reuniu economistas, estudantes e representantes da comunidade acadêmica em um importante momento de reconhecimento.

- **Diálogo com Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais**



Administradores e Economistas em diálogo com o TCE-MG.

No dia 10 de novembro de 2025, o Sindicato dos Administradores no Estado de Minas Gerais, o Conselho Regional de Administração de Minas Gerais e o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais participaram de reunião com o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, representado pelo diretor-geral, Gustavo Digital.

Foram discutidos temas como concursos, cargos e processos internos, dando início a um alinhamento institucional voltado a futuras parcerias e ações conjuntas em prol das categorias.

- **XXXVII Prêmio Minas de Economia**





Corecon-MG realizou cerimônia de entrega do XXXVII Prêmio Minas de Economia.

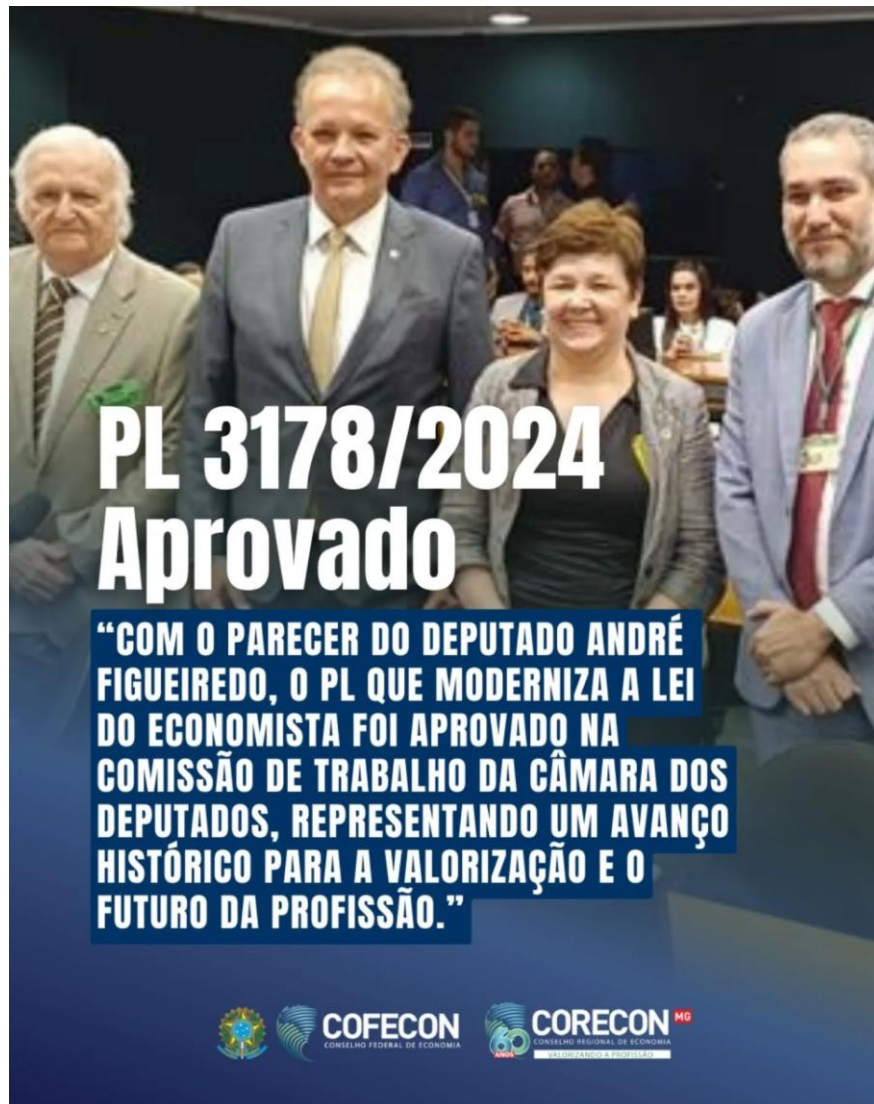
No dia 18 de novembro de 2025, o Conselho Regional de Economia de Minas Gerais (Corecon-MG) realizou, no auditório do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), a cerimônia de entrega do XXXVII Prêmio Minas de Economia (PME), iniciativa que reconhece e valoriza a produção acadêmica na área econômica.

A pesquisa de Maria Eduarda, primeira colocada no prêmio, aplicou metodologias como DEA e Índice de Malmquist, trazendo solidez à avaliação de eficiência sob orientação dos professores Francisca Diana Viana e Diogo Ferraz.

O estudo apresenta um índice inovador para analisar o sistema prisional mineiro, oferecendo contribuições valiosas para a gestão pública e abrindo portas para aplicações em outros estados. Uma pesquisa que fortalece o debate sobre segurança, gestão e direitos. O Corecon-MG segue valorizando a pesquisa econômica e incentivando novas gerações de economistas comprometidas com a transformação social.



- **Modernização da Lei do Economista**



Conquista histórica para a profissão de economista.

Em 2025, a Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados do Brasil aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 3.178/2024, que atualizou a legislação da profissão de economista, até então baseada na Lei nº 1.411/1951. A medida representou um passo decisivo para a valorização dos economistas em todo o Brasil.

O projeto promoveu a modernização da regulamentação profissional, atualizando competências, reforçando a responsabilidade técnica dos economistas e fortalecendo o Sistema Conselho Federal de Economia/Corecons na fiscalização e na proteção ética do exercício profissional.

De autoria dos deputados Reginaldo Lopes e Mauro Benevides Filho, e com relatoria

do deputado André Figueiredo — todos economistas regularmente registrados em seus Conselhos Regionais —, o projeto evidenciou o compromisso da categoria com a atualização de seu marco legal.

A aprovação foi resultado da atuação articulada do Sistema Cofecon/Corecons em todo o país, que, à época, intensificou o diálogo com o Congresso Nacional, apresentou subsídios técnicos e mobilizou a categoria em defesa da modernização da legislação profissional.

O projeto também trouxe a marca de Minas Gerais: foi anunciado pelo deputado Reginaldo Lopes durante a celebração dos 59 anos do Conselho Regional de Economia de Minas Gerais, evidenciando o papel estratégico da entidade nesse processo.

Após a aprovação, a proposta seguiu para a Comissão de Finanças e Tributação e, posteriormente, para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com o Sistema Cofecon/Corecons mantendo sua mobilização até a conclusão da tramitação legislativa.

2.2.2 Comunicação e mídias sociais

- **Portal do Corecon-MG**

Ao longo de 2025, o portal principal do Corecon-MG foi abastecido com diversos conteúdos, entre eles: artigos, notas, notícias e divulgações de eventos. O portal da transparência, por sua vez, foi atualizado mensalmente com novas portarias, resoluções, atas de sessões plenárias, prestações de contas, licitações, contratos vigentes, relação de cargos e salários, entre outros. Em ambos os sites, os textos das páginas fixas foram revisados e atualizados, bem como seus anexos (modelos de formulário, tabelas, figuras, entre outros). Os menus e o layout da página inicial do portal da transparência foram reorganizados, de modo a contemplar todas as informações e links exigidos pelo Grupo de Trabalho da Transparência do Cofecon. A manutenção constante dos sites trouxe como resultado o aumento do número de sessões (número de vezes em que o site foi aberto), do número de visualizações das páginas e da durabilidade da navegação, bem como uma diminuição da taxa de rejeição.

2.3 Vinculação dos Planos do Conselho às competências Institucionais

O Planejamento operacional do sistema Cofecon/Corecons visa contribuir para a formação de uma sadia mentalidade econômica, disseminando a técnica nos diversos setores da economia nacional. Regido pela legislação básica e resoluções do Cofecon, os planos e as atribuições do Corecon-MG são as seguintes:

- » Organizar e manter os registros profissionais dos economistas;
- » Fiscalizar a atividade profissional;
- » Auxiliar o Cofecon na divulgação técnica e cumprimento do seu programa de trabalho;
- » Produzir o seu próprio Regimento Interno para exame e aprovação pelo Cofecon.

2.4 Forma e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Corecon-MG acompanha os resultados alcançados em planejamento estratégico por meio dos seguintes instrumentos de gestão:

- » Plano anual de trabalho, com descrição das atividades que cada departamento deve desenvolver anualmente;
- » Calendário de eventos;
- » Relatório de gestão anual das atividades desenvolvidas.

2.5 Relato das atividades e resultados alcançados em 2025

É com grata satisfação que se apresenta, ao término da gestão 2025, as principais atividades desenvolvidas pelos departamentos do Conselho, a saber: Secretaria; Comunicação; Jurídico; Informática; Registro; Cobrança; Licitação e Compras; Financeiro e Fiscalização do Corecon-MG.

2.5.1 Secretaria

As principais atividades da secretaria incluem o gerenciamento das agendas de

compromissos da Presidência; o atendimento às solicitações da Gerência Executiva e da Presidência. A compra de passagens aéreas por meio da empresa terceirizada e reservas de hotéis para as viagens da Presidência e dos demais conselheiros; a preparação de documentos e convocatória para reuniões plenárias; o acompanhamento e organização do processo eleitoral, em parceria com o gerente executivo e demais funcionários envolvidos; a organização e supervisão das atividades relacionadas ao cronograma do Prêmio Minas de Economia; a formatação de ofícios, cartas e outros documentos afins, como elaboração dos documentos relacionados aos processos contábeis e posterior encaminhamento ao Cofecon.

2.5.2 Comunicação

Em 2025, a Assessoria de Comunicação do Corecon-MG realizou lives pelo YouTube e eventos presenciais. Além disso, a Assessoria também intensificou a rotina de publicações em seu site e redes sociais; aproximou-se da imprensa e de outras instituições, em parceria com as quais realizou diversas atividades virtuais; deu continuidade às atualizações do site institucional e portal da transparência, ao envio de newsletters e comunicados por e-mail, bem como ao envio de informes via grupo de WhatsApp.

2.5.3 Jurídico

O CORECON/MG, conselho de fiscalização, enquanto autarquia federal com natureza de Fazenda Pública, tem o dever-poder de cobrar as anuidades (contribuições de interesse das categorias profissionais) previstas no artigo 149 da CR/88 e regulamentadas pela lei nº 12.514/11, bem como multas pelo exercício ilegal da profissão ou por conivência ao exercício ilegal da profissão.

O principal trabalho da Procuradoria Jurídica do CORECON/MG, no âmbito contencioso, é a realização de cobranças extrajudiciais (protesto) e judiciais (execução fiscal) das anuidades (contribuição de interesse das categorias profissionais) e multas por meio de Certidões de Dívida Ativa (CDA); o acompanhamento e desenvolvimento desses processos ao longo do ano, bem como de outras demandas judiciais solicitadas pelo setor de Fiscalização ou ajuizadas contra o CORECON/MG.

O setor de Fiscalização remete à Procuradoria Jurídica as certidões de dívida ativa para

protesto e execução fiscal. Os processos judiciais de execução fiscal são elaborados e instruídos pela Procuradoria Jurídica e, após, são distribuídos individualmente na plataforma de Processo Eletrônico. Além disso, o setor de Fiscalização elabora a planilha de dados para protesto e a Procuradoria Jurídica insere os dados na plataforma eletrônica de protesto CRA – CENTRAL DE REMESSA DE ARQUIVOS e acompanha os processos gerados na referida plataforma.

Os prazos dos processos judiciais são acompanhados diariamente por meio dos sistemas de processo eletrônico e do sistema do domicílio judicial eletrônico. Os processos judiciais são movimentados no respectivo prazo processual e respondidos de acordo com a legislação processual pertinente (Código de Processo Civil, Lei de Execuções fiscais, Lei dos Juizados Especiais Federais), doutrina, súmulas e jurisprudências atualizadas.

Com o intuito de atender o disposto na lei nº 9.492/97 e na orientação do Conselho Federal de Economia – COFECON, por meio do Ofício Circular nº 25/2018/COFECON, em 2018, o jurídico do CORECON/MG ficou responsável pelo planejamento, coordenação e implantação da cobrança extrajudicial via Tabelionatos de Protesto no estado de Minas Gerais. Para tanto, foi celebrado convênio entre o CORECON/MG e o Instituto de Protesto – IEPTB.

Em continuidade ao projeto de cobrança extrajudicial, em 2025, foram remetidos a protesto 109 (cento e nove) títulos (Certidões de Dívida Ativa) para cobrança das anuidades inscritas em dívida ativa, totalizando um crédito de R\$697.020,23, sendo que: 10 (dez) títulos foram pagos até o 3º (terceiro) dia pós intimação do Tabelionato de Protesto, totalizando uma recuperação imediata de R\$48.880,26. Ademais, 18 (dezoito) dos títulos efetivamente protestados foram renegociados administrativamente junto ao CORECON/MG.

Em 2025, foram executadas judicialmente, por meio do sistema de peticionamento eletrônico, 89 (oitenta e nove) Certidões de Dívida Ativa para cobrança de anuidades, com fundamento na lei nº 6.830/80 que regulamenta o procedimento das execuções fiscais. Nem todos os débitos inscritos em dívida ativa foram ajuizados, pois alguns foram quitados ou parcelados administrativamente antes do ajuizamento e outros não atendiam o valor mínimo previsto no artigo 8º da lei nº 12.514/2011.

Foi providenciada a extinção e baixa judicial de 30 (trinta) processos de execução fiscal relativos à cobrança de anuidades anteriores a 2012 que se encontravam arquivados/suspensos em virtude de não localização de bens do executado. Foi requerida a extinção e baixa judicial de 21 (vinte e um) processos de execução fiscal relativos à cobrança

de anuidades anteriores a 2012 que constavam como pagas ou canceladas no sistema BRC.

A Procuradoria Jurídica do CORECON/MG realizou/protocolizou 1.262 manifestações/petições nos processos judiciais. Os depósitos judiciais transferidos para a conta judicial do CORECON/MG foram devidamente informados aos setores de cobrança e finanças para efetivarem as devidas baixas nos débitos respectivos, totalizando quantia de R\$100.019,65.

2.5.4 Informática

- **Equipamentos**

O Corecon-MG conta atualmente com 22 computadores ativos, sendo 06 notebooks, 16 Desktops e mais 07 impressoras, das quais 02 são locadas. Dispõe ainda de 04 servidores, sendo: 01 de dados; 01 virtual de DNS; 01 de internet (Sonic Wall) e 01 de e-mails (Netsol Share).

- **Tecnologia da informação e suporte em informática (Equipe Terceirizada)**

- » Netsol Tecnologia Ltda: Serviços de segurança e controle de navegação na internet; e-mail marketing; serviços de e-mail e backup dos e-mails;
- » Studios Tecnologia da Informação Ltda: Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos de fiscalização Profissional – Siscac;
- » Datainfo Soluções em Tecnologia da Informação Ltda: Empresa responsável pelo sistema cadastral e financeiro a partir do exercício de 2023. – BRC Conselhos;
- » Prestação de serviços técnicos de informática:
- » Claro Net – serviços de disponibilização de internet – contrato para utilização de 4 modems (três IP's fixos e IP dinâmico);
- » Denis Luiz de Castro – DLC (MEI) – CNPJ 33463719/0001-18 - Manutenção e conserto de aparelhos, computadores e outros equipamentos de informática – Técnico Responsável - Robson Luiz Castro.

2.5.5 Registro

- **Procedimentos**

Pessoa Física/ Pessoas Jurídicas	Foram 84 novos registros de Pessoa Física e 1 novos registros de Pessoa Jurídica. Foram 122 pedidos de cancelamento/suspensão deferidos de Pessoas Físicas e 13 de Pessoas Jurídicas.
---	---

Fonte: Corecon – MG.

- **Informações gerais dos registros (adimplentes e inadimplentes)**

Pessoa Física	São 2.911 registros ativos, sendo 1395 inadimplentes e 1516 adimplentes.
Pessoa Jurídica	São 268 registros ativos, sendo 219 inadimplentes e 49 adimplentes.

Fonte: Corecon – MG.

2.5.6 Cobrança

Pessoa Física e Pessoa Jurídica	A arrecadação totalizou R\$ 1.466.070,79, referente às anuidades do exercício e anuidades dos exercícios anteriores. R\$ 42.817,83 referentes às taxas e emolumentos no exercício.
Controle da arrecadação (procedimentos e fórmulas)	As arrecadações de valores referentes às anuidades, renegociações/recobranças ocorrem via bancária, por meio de cobrança registrada ou por cartão de débito/crédito. O acompanhamento da situação de cada profissional ocorre com o uso de sistema corporativo do Cofecon. A baixa do recebimento das cobranças ocorre automaticamente no sistema por integração do arquivo enviado pelo banco com o sistema corporativo. Quando o recebimento é via cartão de débito/crédito, a baixa deste ocorre manualmente no sistema corporativo. Periodicamente, são encaminhados aos serviços contábeis relatórios com o detalhamento da classificação dos valores recebidos de anuidades, renegociações ou recobranças.

Fonte: Corecon – MG.

2.5.7 Licitações e compras

- Relação de contratos com prestação de serviços de forma continuada

RELAÇÃO DE CONTRATOS/PROCESSOS (Serviços Prestados de forma continuada)			
FORNECEDOR	SERVIÇOS	PERIODICIDADE	VALOR CONTRATADO
NetSol	Gerenciamento de TI	anual	R\$ 9.558,00
Makro Viagens e Turismo	Agência de Turismo, Viagem e Hospedagem	anual	R\$ 65.374,94
Informador Fácil	Pesquisas de Publicações Jurídicas	anual	R\$ 1.050,00
Allians	Seguro empresarial	anual	R\$ 946,01
CIEE-MG	Seleção de Estudantes p/ Estágio	mensal	Cl de 10% sobre o valor da bolsa-auxílio
Work Print	Serviços Gráficos	anual	R\$ 5.317,00
Vivo*	Tefefonia celular	anual	R\$ 9.219,88
Rapidim	Transporte Urgentes	anual	R\$ 1.906,00
APCONT	Assessoria Contábil	mensal	R\$ 11.850,09
Procob	Consultas Cadatrais on line - Fiscalização (Procob)	mensal	R\$ 56,00 + somatória das consultas (tabela de preços anexa ao contrato 02/2021)
Correios	Serviços Postais	média mensal	R\$ 1.549,02
Minascopy	Locação Multifuncional	mensal	R\$ 3.918,21
Vital Medicina	Medicina Ocupacional	anual	R\$ 1.380,00
Coomotáxi	Cooperat. Táxi	anual	R\$ 450,08
Empreserg	Conservação Limpeza	mensal	R\$ 3.392,03
Fibra	Manten. PABX	mensal	R\$ 240,00
F&S Organização Contábil Ltda	Seriços de Contabilidade	mensal	R\$ 8.600,00

- **Compras/Contratações: dispensa, inexigibilidade, licitação e modalidades licitatórias**

LICITAÇÕES/PROCEDIMENTOS (MODALIDADES)	Nº. de Processos	Valor Total (R\$)
Dispensa	27	R\$ 176.844,62
Inexigibilidade	1	R\$ 103.200,00
Concurso, RDC e Consulta.	0	-
Convite	0	-
Tomada de Preço	0	-
Concorrência*	0	-
Leilão e Suprimentos	0	-
Pregão	0	-

Fonte: Corecon – MG.

2.5.8 Financeiro (serviços de contas a pagar)

Controle de pagamentos (procedimentos e fórmulas)	Boletos, faturas e Notas fiscais são recebidos e encaminhados ao Setor de Compras/Licitação para atestar a despesa, ou seja, se o fornecedor tem contrato vigente, se o serviço foi prestado, ou se o produto foi entregue. Após esta etapa, tais documentos são direcionados ao Setor Financeiro (contas a pagar) que realiza o empenho da obrigação, em sistema próprio, sob as assinaturas ou autorização do presidente, gerente executivo e pelo colaborador responsável pelo departamento. Toda documentação referente ao processo de empenho e pagamento e respectivas notas fiscais, boletos, faturas e comprovantes de pagamentos são encaminhadas à Contabilidade para conferência, validação e contabilização.
Periodicidades de conciliação bancária	O Setor Financeiro (contas a pagar) efetua a conciliação bancária diariamente, identificando, por exemplo, se os pagamentos agendados e programados para o dia anterior ocorreram efetivamente. Semanalmente, os processos e respectivas documentações são encaminhados à Contabilidade que realiza a conferência do processo de empenho e liquidação e a conciliação bancária dos pagamentos mediante os respectivos extratos bancários.
Arquivamento dos documentos	O controle de pagamentos é executado pela abertura individualizada de processos. Na ocasião, é juntada toda documentação referente àquele pagamento, ou seja, a solicitação, o empenho, a liquidação e o pagamento. O arquivamento e controle destes processos e respectivas documentações ficam sob a responsabilidade do Setor Financeiro (contas a pagar).
Envio de informações à Contabilidade	Os processos com as respectivas documentações são encaminhados semanalmente à Contabilidade. Havendo divergência e/ou dúvidas, o setor contábil busca esclarecimentos junto ao “contas a pagar” ou ao colaborador responsável pelas funções. Após a conciliação, contabilização e verificação dos processos e respectivas documentações, a Contabilidade os devolve para ao Setor financeiro (contas a pagar) para que os mesmos sejam arquivados, ficando disponíveis para consulta posterior, se necessário.

Fonte: Corecon – MG.

2.5.9 Fiscalização

- Ações Fiscalizatórias**

Pessoa Física	Em 2025 foram acompanhadas ações em tramitação contra 70 (setenta) profissionais, sendo 67 (sessenta e sete) originárias do trabalho junto a fonte que era fornecida pelo Cofecon, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 3(três) com base no Requerimento Registro/Linkedin.
Pessoa Jurídica	Em 2025 foram movimentados 13 (treze) procedimentos fiscais de Pessoas Jurídicas referentes a ações por suposta convivência com exercício ilegal da profissão do Economista, sendo 9 (nove) referentes ao trabalho junto a RAIS, 1(um) baseado no Requerimento de Registro/Linkedin
Mercado de Trabalho	Análise de diversos Processos e geração de 158 (cento e cinquenta e oito) relatórios e termos de diligência com a devida orientação frente às averiguações realizadas junto à Pessoa Física ou Jurídica registrada ou não registrada neste Órgão, demandas requisitadas pelo Depto. Registro, Jurídico, Gerente e Conselheiros
Ética	Tramitação de 1(um) Processo de Ética frente a denúncia recebida

Fonte: Corecon – MG.

- Registros de profissionais efetuados em razão de procedimentos fiscalizatórios**

Pessoa Física	3(três) registros definitivos
Pessoa Jurídica	Não houve registro definitivo decorrente de ações fiscalizatórias diretas. Registra-se que se encontra pendente acordo de convênio com a JUCEMG visando à pesquisa de empresas que exercem, conforme disposto no objeto social, atividades da seara do Economista.

Fonte: Corecon – MG.

- Inscritos em dívida ativa em 2025**

Pessoa Física	113 inscritos, com emissão de CDA's no valor total de R\$ 579.379,10
Pessoa Jurídica	14 inscritos, com emissão de CDA's no valor total de R\$ 191.697,61

Fonte: Corecon – MG.

* CDA's: Certidões de Dívida Ativa

- **Número e Valor total de inscritos em dívida ativa até 31/12/2025:**

	PF/NRPF	PJ/NRPJ	Total
Número	1101/30	197/185	1513
Valor Inscrito em Dívida Ativa (R\$)	9.170.493,54/63.637,06	4.459.274,43/1.770.883,86	15.464.288,89

Fonte: Corecon – MG.

PF: Pessoa Física registrada

NRPF: Pessoa Física não registrada PJ: Pessoa Jurídica registrada

NRPJ: Pessoa Jurídica não registrada

- **Fiscalização do cumprimento das obrigações tributárias (anuidades devidas)**

Pessoa Física	Em 2025 foram abertos 319 (trezentos e dezenove) procedimentos fiscais visando a cobrança das anuidades de 2020 a 2024 dos economistas em débito.
Pessoa Jurídica	Em 2025 foram abertos 31 (trinta) procedimentos fiscais visando a cobrança das anuidades de 2020 a 2024 das empresas em débito.

Fonte: Corecon – MG.

3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário tem como finalidade apresentar as receitas estimadas e as despesas fixadas devidamente aprovadas no Orçamento e confrontá-las com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente, no exercício financeiro, apurando-se assim, o resultado do período (superávit ou déficit), em consonância com as normas gerais da Lei nº 4.320/64 e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público – NBCT SP.

Comparando-se as receitas e despesas orçamentárias nos exercícios de 31/12/2024 e 31/12/2025, observa-se uma redução na receita de 1,45% e um aumento na despesa de 3,44%.

Em relação ao resultado do período, ou seja, do confronto das Receitas Orçamentárias arrecadadas e Despesas Orçamentárias executadas observa-se um superávit no exercício de 2025 no valor de R\$ 76.556,27, e no exercício de 2024 no valor de R\$ 194.738,44.

Em 31/12/2025 as receitas orçamentárias foram superiores em 3,14% em relação às despesas orçamentárias; e no exercício de 31/12/2024, tal relação se apresentava superior com percentual de 8,26%.

Na tabela abaixo é possível verificar o comparativo entre as receitas e despesas orçamentárias nestes exercícios.

Tabela 1. Receitas Orçamentárias x Despesas Orçamentárias

	Valores em R\$ 1,00		
	2024	2025	Variação %
Receitas Orçamentárias	2.553.095,92	2.515.970,71	-1,45
Despesas Orçamentárias	2.358.357,48	2.439.414,44	3,44
Superávit (Déficit) do Exercício	194.738,44	76.556,27	-60,69
Relação percentual	8,26	3,14	

Fonte: Balanço Financeiro - Corecon - MG

3.1 Demonstrativo das Variações patrimoniais

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais engloba tanto as receitas e despesas orçamentárias quanto as mutações patrimoniais ativas e passivas. Nos dois últimos exercícios os resultados do Corecon-MG foram deficitários.

Em 2025 apresentou um déficit de R\$ 404,159,99 e, em 2024, o valor foi de R\$ 223.549,96, denotando um aumento de 80,79%.

Comparando-se os dois períodos observa-se que esta variação foi decorrente do aumento das Variações Passivas superior a redução da variação ativa, conforme apresentaremos na tabela abaixo:

Tabela 2. Variações Patrimoniais

Valores em R\$ 1,00

	2024	2025	Variação %
Resultantes Execução Orçamentária	2.105.892,27	2.028.410,69	-3,68
Variações Ativas	2.105.892,27	2.028.410,69	-3,68
Receita Orçamentária	2.060.894,44	1.850.190,64	-10,22
Mutações Patrimoniais	44.997,83	178.220,05	296,06
Independente Exec Orçamentaria			
Total da Variações Ativas	2.105.892,27	2.028.410,69	-3,68
Resultantes Execução Orçamentária	2.329.442,23	2.432.570,68	4,43
Variações Passivas	2.329.442,23	2.432.570,68	4,43
Despesa Orçamentária	2.329.442,23	2.432.570,68	4,43
Mutações Patrimoniais			
Independente Exec Orçamentaria			
Total da Variações Passivas	2.329.442,23	2.432.570,68	4,43
RESULTADO PATRIMONIAL	-223.549,96	-404.159,99	80,79
Superavit (Déficit) do Exercício	-223.549,96	-404.159,99	80,79

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Corecon - MG

3.2 Balanço Orçamentário

Em 2025, o Corecon-MG apresentou um superávit orçamentário no valor de R\$ 49.188,66, frente a um superávit de R\$ 186.591,40 de 2024.

Para análise considera-se a receita realizada e a despesa empenhada no período.

Uma variação negativa no resultado orçamentário de 73,64%. Este déficit ocorreu, principalmente, em função da variação das receitas orçamentárias terem sido superior ao das despesas orçamentárias em 2025 de 1,99%, conforme se verifica na tabela abaixo:

Tabela 3. Receitas Correntes e de Capital x Despesas Correntes e de Capital

	Valores em R\$ 1,00		
	2024	2025	Variação %
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	2.553.095,92	2.515.970,71	-1,45
Receitas Correntes	2.553.095,92	2.515.970,71	-1,45
Receitas de Capital			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	2.366.504,52	2.466.782,05	4,24
Despesas Correntes	2.338.589,27	2.460.866,37	5,23
Despesas de Capital	27.915,25	5.915,68	-78,81
Superávit (Déficit) do Exercício	186.591,40	49.188,66	-73,64

Fonte: Balanço Orçamentário - Corecon - MG

3.3 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade do Conselho Regional de Economia

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias e extraorçamentárias e os valores das disponibilidades financeiras do Corecon-MG.

A análise deste demonstrativo permite verificar todos os valores que, de alguma forma, contribuíram para o resultado financeiro no período em análise. Então, concilia-se os valores reconhecidos tanto nas contas patrimoniais quanto de resultado, apurando-se o saldo das disponibilidades para o exercício seguinte.

Nesse sentido, observa-se que, no ano de 2024, houve um aumento das disponibilidades do Corecon-MG em de 6,61%, se comparado ao ano de 2023, conforme evidenciado na tabela abaixo:

Tabela 4. Comparativo Financeiro

	Valores em R\$ 1,00		Variação
	2024	2025	
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	1.302.277,47	1.388.078,52	6,61
Banco conta movimento			
Responsável por suprimento			
Banco conta aplicação financeira	1.302.077,47	1.388.078,52	6,61

Fonte : Balancete - Corecon MG

3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

Item não aplicável. Não ocorreu transferência de recursos no exercício de 2024.

3.5 Informações sobre a realização das receitas

A arrecadação de anuidades dos Economistas e das Pessoas Jurídicas que prestam serviços na área Financeira e Econômica representam a principal fonte de recursos financeiros do Corecon-MG. Integrado a estes tem-se o recebimento das taxas e demais emolumentos cobrados em razão do registro, tais como a inscrição das Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas, emissão de 2ª via da Carteira Profissional, certidões, entre outros. Eventualmente, o Corecon/MG obtém receitas advindas dos cursos e ou repasses financeiros pela promoção de eventos vinculados aos profissionais da categoria.

- **Forma de partilha das receitas (distribuição das cotas de arrecadação)**

Dos valores arrecadados pelo Corecon-MG como contribuições, 20% é repassado ao Cofecon. Quando o recebimento desses valores ocorre na rede bancária, esse repasse ocorre de forma automática e diária, restando o percentual de 80% ao Corecon-MG.

Se o recebimento das contribuições acontece via cartão de crédito ou débito, o Corecon-MG apura mensalmente os valores recebidos e repassa os 20% dessa arrecadação ao Cofecon até o dia 20 do mês subsequente à apuração.

Nas demonstrações contábeis a arrecadação é reconhecida pela sua totalidade, tanto no recebimento via bancária ou cartão de crédito, ou seja, o valor efetivamente recebido do Economista ou da Pessoa Jurídica, segregando-os nos subgrupos das receitas de contribuições ou dívida ativa (100%). Referente ao repasse do percentual de 20% ao Cofecon, o mesmo é reconhecido como uma despesa, no subgrupo das Transferências Correntes.

No exercício de 2025, a composição das Receitas obtidas pelo Corecon-MG e respectivo repasse ao Cofecon estão demonstrados na tabela abaixo:

Tabela 5. Composição das Receitas

Composição das Receitas	2025
Receita Total	2.515.970,71
(-)Receita Patrimonial	173.209,76
(-)Receitas Diversas	193.422,56
Receita Compartilhada	2.149.338,39
Distribuição da Receita	
CORECON - 80%	1.719.470,72
COFECON - 20%	429.867,67

Fonte : Relatório de Receitas

3.6 Comparativo da receita orçada com arrecadada:

O Corecon-MG arrecadou no exercício de 2025 o valor total de R\$2.515.970,71, que representa uma porcentagem de 3,60% abaixo do valor previsto na proposta orçamentária, cuja estimativa era de R\$2.609.810,81. O montante arrecadado no exercício de 2025 é representado essencialmente por receita de contribuições, 58,27%.

Tabela 6. Comparativo da Receita

	2025		Variação
	ORÇADO	EXECUTADO	
RECEITAS CORRENTES	2.609.810,81	2.515.970,71	-3,60
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.779.290,33	1.466.070,79	-17,60
Anuidade do exercício	1.417.290,33	1.188.371,41	-16,15
Anuidade de exercícios anteriores	362.000,00	277.699,38	-23,29
RECEITA PATRIMONIAL	136.000,00	173.209,76	27,36
RECEITA DE SERVIÇOS	60.000,00	42.817,83	-28,64
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	35.000,00	27.967,10	-20,09
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	599.520,48	805.905,23	34,42

Fonte: Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada - CORECON - MG

De acordo com a tabela abaixo, comparando-se os exercícios de 2025 e 2024, identifica-se uma redução de 1,45% nas Receitas Correntes, impactados pela redução nos recebimentos das receitas de contribuições e receitas de serviços.

Tabela 7. Receita Orçamentário

	2024	2025	
RECEITAS CORRENTES	2.553.095,92	2.515.970,71	-1,45
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.666.762,67	1.466.070,79	-12,04
RECEITA PATRIMONIAL	125.517,92	173.209,76	38,00
RECEITA DE SERVIÇOS	66.004,15	42.817,83	-35,13
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	41.128,08	27.967,10	-32,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	653.683,10	805.905,23	23,29

Fonte: Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada - CORECON - MG

3.7 Informações sobre a execução das despesas

No ano de 2025 o Corecon-MG destinou para as despesas correntes o valor de R\$2.564.810,81. Porém o valor liquidado em 2025, totalizou o valor de R\$ 2.433.498,76, inferior em 5,12% em relação à proposta orçamentária, cuja estimativa era de R\$ 2.564.810,81. As despesas correntes em 2025 são compostas por despesas de custeio, 83%; da despesa corrente seguida da transferência corrente que compõe 17,08%, conforme tabela a seguir:

Tabela 8. Comparativo da despesa autorizada com realizada

	2025		VARIAÇÃO
	ORÇADO	EXECUTADO	
DESPESAS CORRENTES	2.564.810,81	2.433.498,76	-5,12
DESPESAS DE CUSTEIO	2.148.952,74	2.017.801,52	-6,10
Despesa de pessoal	1.175.364,76	1.130.874,27	-3,79
Material de consumo	18.446,04	14.558,62	-21,07
Serviços de terceiros e encargos	674.736,44	607.345,32	-9,99
Diversas despesas de custeio	280.405,50	265.023,31	-5,49
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	415.858,07	415.697,24	-0,04
DESPESAS DE CAPITAL	45.000,00	5.915,68	-86,85

Fonte: Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada - CORECON - MG

No ano de 2025 podemos verificar que em relação a 2024, tivemos um acréscimo nas receitas com despesa corrente no percentual de 4,23%.

Tabela 9. Despesa Orçamentária

	2024	2025	Variação%
DESPESAS CORRENTES	2.330.442,23	2.433.498,76	4,23
DESPESAS DE CUSTEIO	1.884.286,14	2.017.801,52	6,62
Despesa de pessoal	1.086.598,67	1.130.874,27	3,92
Material de consumo	11.109,32	14.558,62	23,69
Serviços de terceiros e encargos	569.440,70	607.345,32	6,24
Diversas despesas de custeio	217.137,45	265.023,31	18,07
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	446.156,09	415.697,24	-7,33
DESPESAS DE CAPITAL	27.915,25	5.915,68	-371,89

Fonte: Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada - CORECON - MG

4 BALANÇO PATRIMONIAL DE 2025

Tabela 10. Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL- 31/12/2025 - Valores em R\$ 1,00			
Ativo		Passivo	
Ativo Circulante	1.403.314,30	Passivo Circulante	89.882,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.388.078,52	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	35.319,83
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	15.235,78	Demais Obrigações de Curto Prazo	54.562,17
Ativo não Circulante	1.973.199,58	Passivo não Circulante	
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.116.708,36	Patrimônio Líquido	3.286.631,88
Investimentos, Imobilizado e Intangível	856.491,22	Patrimônio Líquido	3.286.631,88
Soma do Ativo	3.376.513,88	Soma do Passivo e Patrimônio Líquido	3.376.513,88

Fonte: Balanço Patrimonial - CORECON - MG

Ao analisarmos os resultados apresentados no Balanço Patrimonial, identifica-se um montante do ativo total de R\$ 3.376.513,88. Destes, 41,11% são recursos financeiros disponíveis para a gestão; 25,37% se referem aos bens patrimoniais utilizados nas atividades operacionais e 33,07% como créditos representados pelas inscrições em dívida ativa de valores a receber junto aos economistas e pessoas jurídicas registradas.

No passivo, apenas a 2,66% é representada por dívidas contraídas junto a terceiros ou entidades governamentais, as quais foram empenhadas no exercício de 2025 e serão liquidadas no decorrer do ano 2026. O restante, 97,34% é representado pelo patrimônio líquido do Corecon-MG.

4.1 Balanço Patrimonial comparativo de 2024 e 2025

No Balanço Patrimonial Comparado, a análise dos resultados entre os exercícios de 2024 e 2025, apresentou uma redução de 11,55% do total do Ativo e Passivo + Patrimônio Líquido.

Em 31/12/2025, a composição do ativo está representada por 41,56% no ativo circulante, essencialmente por valores alocados nas aplicações financeiras de liquidez imediata 41,11% e 58,44% como ativo não circulante, sendo 25,37% como bens patrimoniais e 33,07% com valores a receber, como a dívida ativa.

Na composição do passivo circulante total tem-se 2,66% como obrigações do Corecon-

MG junto à terceiros ou entidades governamentais e 97,34% como patrimônio líquido.

Logo, conclui-se que o Corecon-MG está com sua liquidez plena, pois tem recursos suficientes para honrar suas obrigações reconhecidas em 2025, a serem pagas no ano de 2026, ou seja, uma proporção de 15,61 vezes do valor das disponibilidades em relação à dívida flutuante.

Tabela 11. Balanço Patrimonial Comparado

BALANÇO PATRIMONIAL- 31/12/2025 - Valores em R\$ 1,00									
	2024	2025	Composição	Variação		2024	2025	Composição	Variação
Ativo					Passivo				
Ativo Circulante	1.311.625,35	1.403.314,30	41,56%	6,53%	Passivo Circulante	75.677,40	89.882,00	2,66%	15,80%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.302.077,47	1.388.078,52	41,11%	6,20%	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	15.243,02	35.319,83	1,05%	56,84%
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	9.547,88	15.235,78	0,45%	37,33%	Demais Obrigações de Curto Prazo	60.434,38	54.562,17	1,62%	-10,76%
Ativo não Circulante	2.454.843,92	1.973.199,58	58,44%	-24,41%	Passivo não Circulante				
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.604.268,38	1.116.708,36	33,07%	-43,66%	Patrimônio Líquido	3.690.791,87	3.286.631,88	97,34%	-12,30%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	850.575,54	856.491,22	25,37%	0,69%	Patrimônio Líquido	3.690.791,87	3.286.631,88	97,34%	-12,30%
Soma do Ativo	3.766.469,27	3.376.513,88	100,00%	-11,55%	Soma do Passivo e Patrimônio Líquido	3.766.469,27	3.376.513,88	100,00%	-11,55%

Fonte: Balanço Patrimonial - CORECON - MG

5 GOVERNANÇA

5.1 Descrição das estruturas de governança

A governança no Corecon-MG baseia-se nas premissas as quais a administração pública e suas respectivas ações devem ser executadas com transparência, legalidade, impessoalidade, moralidade e, principalmente, com a prestação de contas à sociedade. Para o cumprimento destes princípios, a estrutura de governança do Corecon-MG envolve direcionamento das políticas e planos às necessidades das partes interessadas, quais sejam: profissionais economistas, usuários dos serviços da entidade e a sociedade em geral, assegurando-lhes altos princípios técnicos e éticos na prestação dos serviços técnicos de Economia e Finanças.

5.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

- **Plenário**

O Plenário é órgão máximo da Entidade, formado por 17 (dezessete) conselheiros no ano de 2025, sendo 09 (nove) efetivos e 08 (oito) suplentes, eleitos por voto direto dos Economistas inscritos no CORECON-MG, com renovação de um terço e suas sessões são realizadas mensalmente, conforme cronograma anual.

O mandato do Presidente e Vice-Presidente é de 1(um) ano, permitida a reeleição por mais 02 (dois) períodos consecutivos, condicionada sempre a duração do respectivo mandato como Conselheiro.

- **Relação de Conselheiros do Corecon-MG**

O processo de escolha dos Conselheiros acontece por intermédio de eleições diretas, realizadas anualmente mediante os votos dos profissionais Economistas em situação regular perante o conselho, sendo renovado anualmente o terço dos conselheiros, eleitos conforme disposições legais e regulamentação baixada pelo Cofecon.

Tabela 12. Relação de Conselheiros do Corecon-MG

1º TERÇO (2024/2025/2026)	
EFETIVOS	SUPLENTES
Alzira Alice de Souza	Lourival Batista de O.Júnior
Emmanuele Araújo da Silveira	Gabriel Vaz de Oliveira
Beatriz Cavalcante de Oliveira Barros	
2º TERÇO (2025/2026/2027)	
EFETIVOS	SUPLENTES
Ario Maro de Andrade	Valquíria Aparecida Assis
Gelton Pinto Coelho Filho	Paulo Henrique B. Menezes
Francisco Horácio P. de Oliveira	Wallace Marcelino Pereira
3º TERÇO (2023/2024/2025)	
EFETIVOS	SUPLENTES
Vanessa Rodrigues Custódio	Davyson Demmer Guimaraes Barbosa
Carolina Rocha Batista	Tania Cristina Teixeira
Wesley Antônio T. M. Cantelmo	Gustavo Aguiar Pinto

Fonte: Corecon - MG

5.3 Atuação da unidade de auditoria interna independente

As auditorias internas independentes são realizadas periodicamente por empresa terceirizada, visando garantir maior confiabilidade, qualidade e transparência das informações financeiras produzidas, corrigindo eventuais imprecisões ou aprimorando as operações e resultados da Entidade. Registra-se que a última auditoria interna independente ocorreu com o levantamento e exame dos exercícios compreendidos entre 2012 a 2018.

5.4 Processo de ingresso de funcionários na entidade

As formas de ingresso dos empregados do Corecon-MG são: concurso público (cargos efetivos); recrutamento amplo e/ou restrito (cargos em comissão e funções de confiança - Gerência e Assessorias) e contratação de temporários, por tempo determinado, visando atender à necessidade temporária de excepcional interesse público no âmbito do Corecon-MG.

5.5 Reajustes e progressões salariais

Os reajustes e progressões salariais no Corecon-MG são aplicados da seguinte forma:

- » Reajustes salariais, ocorridos na data base da categoria, em 1º de maio de cada ano, de acordo com a avaliação dos indicadores econômicos no exercício;
- » Biênio, concedido aos seus funcionários efetivos, com um adicional no salário na razão de 2% (dois por cento) para cada 2 anos de serviços prestados, resguardando as condições mais favoráveis já praticadas.

6 CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

6.1 Tratamento das determinações e recomendações exaradas em acórdãos do TCU

O Corecon-MG busca seguir todas as deliberações emanadas em acórdãos do TCU. Nessa perspectiva, necessário frisar que, no decorrer do ano de 2025, a autarquia não recebeu nenhuma recomendação do órgão de controle externo do governo federal relativos às suas atividades, sejam elas administrativas, financeiras, orçamentárias, contábeis, operacionais ou patrimoniais.

6.2 Tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno o qual a Entidade se vincula, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento

Na Autarquia, não há unidade de controladoria interna. Contudo, conforme mencionado, para efeitos do artigo 74 da Constituição Federal e dos artigos 49 a 51 da Lei nº. 8.443/92, a função de órgão de controle interno do Corecon-MG é exercida através de sua Comissão de Tomada de Contas – CTC, regulamentada por meio do Regimento Interno. O Plenário do Cofecon, na primeira sessão anual, elege sua Comissão de Tomada de Contas para a qual são enviadas as Prestações de Contas dos Conselhos Regionais para aprovação e ajustes, quando necessários.

Após isso, as demonstrações financeiras e contábeis são disponibilizadas no website, atendendo dessa forma o que disciplina a Lei de Transparência e Prestação de Contas. A Comissão de Tomada de Contas – CTC – do Corecon-MG, é constituída de três membros, escolhidos entre os Conselheiros efetivos e um suplente, com mandato de 1 (um) ano, permitida uma reeleição, em escrutínio aberto e por maioria dos votos, com a competência para exercer a função de controle interno da Entidade, além de avaliar os controles orçamentários, financeiros e de gestões internas, emitindo pareceres que serão submetidos à deliberação da Plenária, além de proceder verificações e vistorias na sede do Conselho.

6.3 Tratamento das recomendações feitas pela auditoria interna ou por entidade superior que, por força de normativo, tenha competência para exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária ou operacional, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento

O Cofecon, por meio de sua Comissão de Tomada de Contas, verifica os procedimentos e as demonstrações contábeis da autarquia. Os apontamentos e recomendações exarados pela Comissão, quando levantados, são analisados minuciosamente. Se passíveis de justificativa, os esclarecimentos e as documentações para seu embasamento são encaminhados para o Cofecon. Caso seja observada necessidade de mudanças nos procedimentos apontados pela CTC, estes novos procedimentos são acatados pelo Corecon-MG.

7 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

7.1 Canais de acesso para o atendimento ao cidadão e transparência

O Corecon-MG disponibiliza canais de atendimento de modo a viabilizar com celeridade a recepção e o registro das manifestações apresentadas, contando com seguintes canais de acesso para o cidadão:

- » Atendimento presencial em sua sede, localizada na Rua Paraíba, 777 – Savassi – BH/MG;
- » Atendimento telefônico, através do número (31) 3261-5806;
- » Atendimento através de e-mail (corecon-mg@cofecon.org.br), para sugestões, elogios, reclamações, esclarecimentos, dentre outras solicitações;
- » Redes sociais, tais como: *youtube*, *facebook*, *instagram*, *twitter* e *WhatsApp*;
- » Site institucional (<http://www.corecon-mg.org.br>), no qual se encontra todas as informações relacionadas à transparência e prestação de contas.

8 PARECER DA COMISSÃO DA TOMADA DE CONTAS DO CORECON-MG



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - 10ª REGIÃO
Rua Paraíba, nº 777 - Bairro Savassi - Belo Horizonte - MG
CEP 30130-141 - www.corecon-mg.org.br/

PARECER DA CTC

Esta Comissão, em face de designação feita pelo Plenário do Conselho Regional de Economia 10ª Região – MG e conforme Portaria nº 187/2026, depois de um meticuloso exame das peças contábeis da Prestação de Contas de 2025, opina pela sua aprovação.

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2026.

GABRIEL VAZ DE OLIVEIRA

Membro da Comissão
Reg. Corecon – MG nº 08863
CPF: 124.064.846-45

STEFAN WILSON D'AMATO

Membro da Comissão
Reg. Corecon – MG nº 08664
CPF: 096.304.176-26

AMANDA GONÇALVES DIAS

Membro da Comissão
Reg. Corecon – MG nº 08838
CPF: 136.853.386-84

Parecer da CTC Prestação de Contas de 2025 (0200083) SEI 141110.000074/2026-78 / pg. 1



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Adriana Costa, Assistente de Secretaria**, em 27/02/2026, às 09:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Stefan Wilson Damato, Conselheiro**, em 27/02/2026, às 14:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Gonçalves Dias, Conselheira**, em 27/02/2026, às 14:02, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.cofecon.org/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0200083** e o código CRC **F09AFE1A**.

141110.000074/2026-78

0200083v2

9 ATA – 2ª REUNIÃO PLENÁRIA DE 2026 – SESSÃO ORDINÁRIA



EXTRATO DE ATA Nº 02/2026

EXTRATO DA ATA DA 2ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 10ª REGIÃO – MG

2ª SESSÃO ORDINÁRIA

Ao 19º (dezenove) dia do mês de fevereiro de 2026, realizou-se, a 2ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia – 10ª Região – Minas Gerais (CORECON-MG), com a presença dos conselheiros e economistas: Carolina Rocha Batista, Francisco Horácio Pereira de Oliveira, Valquíria Aparecida Assis, Gabriel Vaz de Oliveira, Lourival Batista de Oliveira Júnior, Alzira Alice de Souza, Ilva Ruas de Abreu, Amanda Gonçalves Dias, Wallace Marcelino Pereira, Ario Maro de Andrade, Beatriz Cavalcante de Oliveira Barros, Gelton Pinto Coelho Filho e Stefan Wilson D'Amato. A abertura dos trabalhos ocorreu às 17h45. Em primeira convocação, deu-se início à reunião. Com a palavra, a presidente, Carolina Rocha Batista presidiu a mesa, convidou para assessorar a plenária o gerente executivo, Breno Leandro do Carmo Corrêa

I – EXPEDIENTE:

I-1 - APROVAÇÃO DA ATA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2025: A Presidente passou a palavra à Comissão de Tomada de Contas, a qual informou aos presentes sobre a prestação de contas de 2025. A Comissão de Tomada de Contas apresentou parecer favorável, que foi relatado para os demais conselheiros. Após discussões os conselheiros aprovaram as contas por unanimidade

ENCERRAMENTO: Na sequência, às 20horas, a presidente encerrou os trabalhos, dos quais eu, Breno Leandro do Carmo Correa, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada pela senhora presidente por mim, presentes na sessão plenária de 19 de fevereiro de 2026.

Carolina Rocha Batista
Presidente

Breno Leandro Carmo Corrêa
Gerente Executivo



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Adriana Costa, Assistente de Secretaria**, em 02/03/2026, às 10:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Breno Leandro do Carmo Correa, Gerente Executivo**, em 02/03/2026, às 10:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Extrato de Ata 02 Prestação de contas de 2025 (0200791)

SEI 141110.000074/2026-78 / pg. 1



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Rocha Batista, Presidente**, em 02/03/2026, às 12:33, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.cofecon.org/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0200791** e o código CRC **78347A9A**.

141110.000074/2026-78

0200791v2

10 PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS DO COFECON



PROTAGONISMO, DIVERSIDADE
& DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
A economia no centro da agenda
nacional de desenvolvimento

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA
Setor Comercial Sul Quadra 2, Bloco B, 12º Andar, Ed. Palácio do Comércio - Bairro Asa Sul - Brasília - DF
CEP 70318-900 - www.cofecon.org.br

PARECER DA CTC

750ª SESSÃO PLENÁRIA

PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Esta Comissão, em cumprimento aos dispostos: no §1º do artigo 58 do Regimento Interno do Cofecon, aprovado pela Resolução nº 1.832/2010; e nos itens de I a VII do artigo 4º. do Manual de Procedimentos Contábeis e Financeiros do Sistema Cofecon/Corecons, aprovado pela Resolução nº 1.841/2010; e em decorrência da designação da Plenária deste Conselho Federal de Economia, por meio da **RESOLUÇÃO Nº 2.193, DE 9 DE FEVEREIRO DE 2026**; e, ainda, considerando o Parecer da Contabilidade (Doc. SEI 0209125) e exame do Processo nº 141110.000074/2026-78 - Corecon-MG, que trata da Prestação de contas do exercício de 2025.

Submete os presentes autos à digna plenária opinando pela sua referida homologação, processo regular, sem ressalva, conforme Resolução nº 1.841, de 10 dezembro de 2010.

É o parecer.

Brasília, data da assinatura digital.

Econ. Teresinha de Jesus Ferreira da Silva
Presidente da Comissão de Tomada de Contas

Econ. Fabíola Andréa Leite de Paula
Membro Efetivo
Comissão de Tomada de Contas

Econ. Maria do Socorro Erculano de Lima
Membro Efetivo
Comissão de Tomada de Contas

Econ. Janine da Silva Alves Bello

Membro Suplente
Comissão de Tomada de Contas

Econ. Paulo Hermance Paiva
Membro Suplente
Comissão de Tomada de Contas

Econ. Maurílio Procópio Gomes
Membro Suplente
Comissão de Tomada de Contas



Documento assinado eletronicamente por **Fabiola Andréa Leite de Paula, Conselheira**, em 21/03/2026, às 12:21, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Teresinha de Jesus Ferreira da Silva, Conselheira**, em 21/03/2026, às 12:23, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Hermance Paiva, Conselheiro**, em 21/03/2026, às 12:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Janine da Silva Alves Bello, Conselheira**, em 21/03/2026, às 12:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Maria do Socorro Erculano de Lima, Conselheira**, em 21/03/2026, às 12:58, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.cofecon.org/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0209126** e o código CRC **8234A186**.

11 PROCESSO ELEITORAL

O processo eleitoral de renovação de 1/3 dos conselheiros, inclusive, organização, montagem do Dossiê Eleitoral e envio ao COFECON teve uma data limite até o dia 18/11/2025.

No mês de junho, foi feito um cronograma do calendário eleitoral de 2025, iniciando o processo com a definição dos membros da Comissão Eleitoral na reunião plenária do mês de julho, tendo, como limite, para publicação do edital de convocação das eleições, a data de 12/08/2025. No dia 15/09/2025, a Comissão Eleitoral reuniu-se para analisar os documentos referentes à renovação de 1/3 (um terço) de conselheiros com mandato para os anos de 2026, 2027 e 2028, distribuídos entre 03 (três) conselheiros efetivos e 03 (três) conselheiros suplentes, delegado-eleitor efetivo e delegado-eleitor suplente junto ao Conselho Federal de Economia - COFECON, bem como a consulta para Presidente e Vice-Presidente do CORECON-MG.

Da análise da documentação, todos os candidatos inscritos preencheram as condições de elegibilidade previstas na Resolução nº. 1.981/2017 e Resolução nº. nº 2.184/2025, de 30/06/2025, homologando, assim, a chapa denominada: “MINAS EM MOVIMENTO” sendo:

3º TERÇO COM MANDATO DE 3 (TRÊS) ANOS (2026/2027/2028)	
CANDIDATO	CARGO
Ilva Ruas de Abreu	Conselheiro Efetivo
Stefan Wilson D’Amato	Conselheiro Efetivo
Carolina Rocha Batista	Conselheiro Efetivo
Davyson Demmer G. Barbosa	Conselheiro Suplente
Amanda Gonçalves Dias	Conselheiro Suplente
Tania Cristina Teixeira	Conselheiro Suplente
DELEGADO ELEITOR JUNTO AO COLÉGIO ELEITORAL DO COFECON	
CANDIDATO	CARGO
Carolina Rocha Batista	Efetivo
Francisco Horácio Pereira de Oliveira	Suplente
CONSULTA: PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE (2024)	
CANDIDATO	CARGO
Carolina Rocha Batista	Presidente
Francisco Horácio Pereira de Oliveira	Vice-Presidente

Fonte: Corecon – MG

➤ **Representante da Chapa: Carolina Rocha Batista**

As eleições ocorreram entre dias 29, 30 e 31 de outubro de 2025 e, efetuada a

apuração dos votos, verificou-se que votaram 202 (duzentos e dois) economistas dos 1.905 (um mil novecentos e cinco) em condições de votar, chegando-se ao seguinte resultado final: Chapa “MINAS EM MOVIMENTO”, 165 (cento e sessenta e cinco); sendo 19 (dezenove) votos em branco e votos nulos: 17 (dezessete), sendo igualmente contabilizados os mesmos números de votos para os cargos de Presidente e Vice-Presidente. Efetuada a apuração dos votos Consulta para Presidente, cujo relatório encontra-se anexo, verificou-se que no Conselho Regional de Economia da 10ª Região-MG, votaram 202 (duzentos e dois) economistas dos 1.905 (um mil novecentos e cinco) em condições de votar, 165 (cento e sessenta e cinco) votos; 19 (dezenove) de votos em branco e 18 (dezoito) de votos nulos.

12 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A GESTÃO DE 2025

Anualmente, reúnem-se os gestores, conselheiros e demais colaboradores da Entidade, para a revisão e atualização do planejamento estratégico, no intento de alcançar melhorias de forma participativa e organizada na gestão. Nesse sentido e tomando por base as contribuições dos participantes ao longo de debates em oficinas de planejamento para a análise “swot” identificando fatores internos e externos, ficaram assim definidas a missão, a visão estratégica e as metas traçadas para a Entidade no exercício de 2025.

- **Missão:**

Representar, defender, valorizar, promover o exercício da profissão do economista internacionalistas e financistas, bem como interagir para a proteção e o desenvolvimento da sociedade como um todo.

- **Visão Estratégica:**

Ser uma instituição de referência para os economistas na sua valorização profissional e construir canais para a sua integração e participação na sociedade.

- **Metas:**

- » Ampliar a receita em relação ao ano 2019 (a definir ano base);
- » Manter o número de adimplentes em relação ao melhor número da série;
- » Aumentar o número de registrados novos e reativar cancelamentos e suspensões (via fiscalização);
- » Reduzir a saída dos registrados vigentes;
- » Consolidar a manutenção do edifício sede, priorizando as situações críticas (vazamentos) e estudar formas de ampliar a acessibilidade às dependências do Conselho;
- » Estabelecer uma política para os **delegados regionais**;
- » Ampliar o número de eventos sobre temas econômicos em 2025;

- » Oferecer mais cursos para profissionais e estudantes;
- » Disponibilizar o espaço do Conselho para economistas e outros profissionais ministrarem cursos, palestras e eventos;
- » Planejar e intensificar as ações de comunicação e marketing;
- » Estimular o desenvolvimento de publicações no portal do Corecon-MG e a comunicação ativa entre os economistas, o Conselho e a sociedade;
- » Melhorar o atendimento ao economista;
- » Estruturar pesquisas para identificar o perfil do economista mineiro;
- » Estreitar relações entre funcionários e conselheiros para criar sinergia;
- » Manter atualizados os arquivos e cadastros de registrados;
- » Ampliar portfólio de serviços prestados, como os convênios;
- » Ampliar o número de parceiros do Corecon-MG;
- » Criar sinergia do Corecon-MG com o Corecon Acadêmico, Corecon Mulher e Núcleo de Perícia.

12.1 Análise ambiental

A análise ambiental permite que, de forma sistematizada, a instituição conheça o meio no qual ela está inserida, possibilitando o aproveitamento de **oportunidades**, prevenindo as influências nefastas das **ameaças**, maximizando os **pontos fortes** e neutralizando ou extinguindo, se possível, os **pontos fracos** presentes na entidade.

- **Oportunidades:**

- » Diversidade de áreas de atuação do economista: transversalidade e capilaridade da economia: criativa, saúde, ambiental, cultural, feminista, segurança, educação, entre outros;
- » Diversas possibilidades de portfólio de convênios e parcerias;
- » Poder de fiscalização: legislação que garante o poder de fiscalização;
- » Facilidade de acesso às mídias;
- » Relacionamento com empresas, universidades, entidades de classe, organizações da sociedade civil, entre outros;

- » Quantidade significativa de cursos em economia em instituições públicas e privadas de Minas Gerais;
- » Possibilidade de aproximação com órgãos e entidades dos vários níveis de governo;
- » Possibilidade do reconhecimento social do economista com a ampliação do mercado de trabalho;
- » Potencial mercado das pessoas jurídicas (empresas não registradas);
- » Cenário atual de crise econômica que permite aprofundar a discussão e estabelecer agenda propositiva;
- » Mercado de perícias e arbitragens;
- » Potencial de difusão do curso de economia entre os jovens estudantes de nível médio/PEAjovem;
- » Acesso às novas ferramentas tecnológicas;
- » Área da análise de dados;
- » Projetos e atendimento de populações em situação de vulnerabilidade.

- **Ameaças:**

- » Projetos de lei de que inviabilizam o funcionamento dos Conselhos de Fiscalização Profissional;
- » Legislação aplicada à profissão ultrapassada, fazendo com que o economista perca seu campo de atuação;
- » Aumento da inadimplência e pedidos crescentes de cancelamentos em decorrência da crise econômica e de outros fatores;
- » Redução do mercado de trabalho;
- » Diminuição do número de cursos de economia na rede privada;
- » Exercício irregular da profissão nas áreas inseridas no campo profissional do economista previsto na legislação e normas do Cofecon;
- » Desconhecimento da sociedade e parte da categoria das atribuições do Corecon- MG;
- » Concursos públicos sem vaga específica para economistas (concursos de recrutamento amplo);
- » Percepção de insuficiência de devolução à categoria dos recursos investidos por parte dos economistas;

- » Conflito interpretativo entre o artigo 5 incisos XIII e XX da Constituição Federal pelo poder judiciário;
- » Implementação, funcionamento e usabilidade do novo sistema de gestão interna do Cofecon.

12.1.1 Análise ambiental interna

A análise do ambiente interno é o processo de identificação dos **pontos fortes e fracos** que interferem e afetam a entidade no cumprimento de sua missão.

- **Pontos fortes:**

- » Importância Institucional;
- » Localização privilegiada e sede própria;
- » Gestão atuante e efetiva;
- » Contas em dia, auditadas e transparentes;
- » Colaboradores e profissionais qualificados e comprometidos;
- » Ação amparada por uma legislação;
- » Bom relacionamento do Corecon-MG com o sistema Cofecon/Corecons;
- » Plenário trabalha com urbanidade e comprometimento;
- » Quadro de conselheiros com representatividade reconhecida em diferentes áreas;
- » Rede de relacionamento dos Conselheiros;
- » Organização dos setores do Corecon-MG servindo de parâmetro e padronização para os demais Corecons;
- » Convênios e parcerias existentes;
- » Credibilidade na mídia;
- » Ampliação da comunicação do Corecon-MG para os profissionais, notadamente, nas mídias sociais;
- » Existência de entidade e núcleos segmentados: Corecon Acadêmico; Corecon Mulher, Instituto Cultural e Núcleo de Perícias, entre outros;
- » Relação e Parceria com a Fundação João Pinheiro- FJP - (observatório das desigualdades sociais);

- » Relação com as instituições de ensino (graduação e pós);
- » Promoção de eventos para a categoria e sociedade, em geral.

- **Pontos fracos:**
 - » Pouco diálogo e atuação no interior de Minas Gerais deficitária;
 - » Burocracia nos procedimentos da Entidade;
 - » Dificuldade em mobilizar os economistas para atividades do Conselho;
 - » Alto índice de inadimplência (embora decrescente);
 - » Pouca força político-administrativa do Corecon-MG no intento de resolver a defasagem na legislação regulamentadora no âmbito do Cofecon;
 - » Absorção do Plenário em questões burocráticas, com pouca discussão sobre as questões econômicas;
 - » Perda de receita em função dos números de pedidos de registros serem inferiores à saída (cancelamentos de registros) de economistas/Inadimplência;
 - » Depreciação da estrutura física da sede Corecon-MG;
 - » Precariedade de recursos para funcionamento adequado das Delegacias Regionais;
 - » Insuficiência de profissionais alocados no setor de fiscalização;
 - » Divulgação insuficiente da obrigatoriedade de registro junto ao CORECON-MG;
 - » Problemas com indicadores para tomada de decisões gerenciais;
 - » Falta de acesso às fontes para a fiscalização;
 - » Falta de convênios atrativos.